

AUTOAVALIAÇÃO


SISTEMA DE
GESTÃO
ESTRATÉGICA
DO PPGQ

Programa de Pós-Graduação em QUÍMICA APLICADA

— P P G Q - U D E S C —

Ciclo Avaliativo
2021 – 2024



A Autoavaliação constitui o principal instrumento de reflexão institucional do PPGQ/UDESC, integrando evidências quantitativas e qualitativas para subsidiar o aperfeiçoamento contínuo do Programa e orientar seu Planejamento Estratégico.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA APLICADA

AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA APLICADA (PPGQ-UDESC)
(CICLO 2021-2024)

JULHO DE 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	6
1.2 O PPGQ E O CONTEXTO DO CICLO AVALIATIVO 2021–2024	7
1.3 OBJETIVOS DO RELATÓRIO	8
1.4 ESTRUTURA DO RELATÓRIO	9
2. O PROCESSO INSTITUCIONAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGQ	11
2.1 FINALIDADE DA AUTOAVALIAÇÃO	11
2.2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AUTOAVALIAÇÃO	12
2.3 ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	13
2.4 INSTRUMENTOS E FONTES DE EVIDÊNCIAS	15
2.5 UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	18
3. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO (2021–2024)	21
3.1 IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	21
3.2 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	21
3.3 SÍNTESE DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	23
4. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	25
4.1 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	27
4.1.1 DIAGNÓSTICO DA FORMAÇÃO	27
4.2 PESQUISA, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTERNACIONALIZAÇÃO	33
4.2.1 PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	34
4.2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DECORRENTE DA FORMAÇÃO DISCENTE	39
4.2.3 INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA	42
4.3 EGRESSOS, INSERÇÃO PROFISSIONAL E IMPACTO REGIONAL	45
4.3.1 INSERÇÃO SOCIAL	46
4.4 GESTÃO ACADÊMICA, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E MELHORIA CONTÍNUA	52
4.4.1 INTEGRAÇÃO ENTRE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	53
4.4.2 GESTÃO BASEADA EM INDICADORES ESTRATÉGICOS	56
4.5 SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	59

4.5.1	SÍNTESE DAS EVIDÊNCIAS INSTITUCIONAIS	60
4.5.2	CONSOLIDAÇÃO DAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	63

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS **67**

ANEXOS **69**

ANEXO A – PAINEL GERENCIAL DE INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PPGQ **69**

A.1	APRESENTAÇÃO	69
A.2	ESTRUTURA DO PAINEL GERENCIAL	69
A.3	ORGANIZAÇÃO DOS INDICADORES	70
A.3	MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO PAINEL GERENCIAL	76
B.1	APRESENTAÇÃO	77
B.2	CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS	77
B.3	METODOLOGIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS	78
B.4	FONTES DE DADOS E PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	80
B.5	GOVERNANÇA DO PROCESSO DE MONITORAMENTO	81
B.6	REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE INDICADORES	82

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A autoavaliação consolidou-se, nos últimos anos, como um dos principais instrumentos de fortalecimento da gestão acadêmica dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* brasileiros. Mais do que atender aos processos de avaliação conduzidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), constitui um processo contínuo de reflexão institucional, permitindo acompanhar a evolução do Programa, identificar potencialidades e desafios e orientar decisões voltadas ao seu aperfeiçoamento.

Nesse contexto, a autoavaliação assume papel estratégico ao integrar diferentes fontes de informação, quantitativas e qualitativas, permitindo uma compreensão abrangente da realidade institucional. Indicadores acadêmicos, produção científica, formação de recursos humanos, inserção social, internacionalização, infraestrutura e a percepção da comunidade acadêmica constituem evidências que, analisadas de forma integrada, contribuem para compreender o desempenho institucional e orientar o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pelo Programa.

Inserido nesse cenário, o Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGQ/UDESC) desenvolveu, ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024, diferentes ações voltadas ao acompanhamento de seu desempenho acadêmico, científico e administrativo. O período 2021–2024 foi particularmente relevante para o Programa, marcado pela consolidação do curso de mestrado, pela implantação do curso de doutorado e pela realização da Avaliação Quadrienal da CAPES, que evidenciou importantes potencialidades do PPGQ, bem como aspectos prioritários para seu desenvolvimento nos anos seguintes.

Embora diferentes instrumentos de acompanhamento e avaliação já fossem empregados pelo Programa ao longo do ciclo avaliativo, sua consolidação em um processo institucional sistematizado representa um passo importante para o fortalecimento da cultura de avaliação e planejamento no âmbito do PPGQ. Ao longo da elaboração deste Relatório, o conjunto de evidências utilizado foi progressivamente ampliado mediante a integração de diferentes bases de informação institucionais e bibliométricas. Entre as principais fontes utilizadas destacam-se os dados da Plataforma Sucupira, da Avaliação Institucional da UDESC, do Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ, análises bibliométricas da produção científica — contemplando indicadores de percentil dos periódicos e colaboração internacional das publicações —, informações provenientes da Plataforma Stela Experta, dados de acompanhamento de egressos e informações extraídas dos currículos Lattes dos docentes permanentes. A convergência dessas diferentes fontes fortaleceu a robustez do diagnóstico institucional, permitindo que as análises

apresentadas neste Relatório fossem fundamentadas em evidências quantitativas e qualitativas complementares, ampliando sua capacidade de subsidiar a tomada de decisões e a definição das prioridades estratégicas do Programa.

Assim, este Relatório de Autoavaliação apresenta o processo desenvolvido pelo PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024, descrevendo os instrumentos utilizados, os principais resultados alcançados e sua contribuição para a elaboração do Planejamento Estratégico 2025–2028. Mais do que registrar informações referentes ao período avaliado, este documento pretende fortalecer a cultura de avaliação no âmbito do Programa e consolidando um modelo de gestão apoiado em evidências para orientar seu desenvolvimento nos próximos anos.

1.2 O PPGQ E O CONTEXTO DO CICLO AVALIATIVO 2021–2024

O ciclo avaliativo 2021–2024 representou um período de importantes avanços para o PPGQ/UDESC. Além da continuidade do desenvolvimento do curso de mestrado, iniciado em 2016, o Programa implantou seu curso de doutorado em 2024, ampliando sua atuação na formação de recursos humanos altamente qualificados e fortalecendo sua contribuição para a pós-graduação em Química no Estado de Santa Catarina.

Ao longo desse período, o PPGQ manteve seu compromisso com a formação de mestres e doutores, o desenvolvimento de pesquisas científicas de qualidade e a ampliação de sua inserção acadêmica e social. Paralelamente, promoveu o aperfeiçoamento de seus processos de gestão, autoavaliação, acompanhamento acadêmico e planejamento, intensificando discussões sistemáticas sobre o desempenho do Programa no âmbito da Coordenação, do Colegiado e das demais instâncias de gestão.

A Avaliação Quadrienal referente ao ciclo 2021–2024 constituiu um importante momento de reflexão institucional. O resultado obtido confirmou a trajetória de desenvolvimento do PPGQ, evidenciando diferentes potencialidades acadêmicas e científicas, ao mesmo tempo em que apontou aspectos que demandavam maior atenção para o fortalecimento do Programa nos anos subsequentes, especialmente aqueles relacionados à internacionalização, à redução das assimetrias na produção científica qualificada entre docentes permanentes, à consolidação do curso de doutorado e ao fortalecimento das evidências de impacto acadêmico, científico e social das atividades desenvolvidas pelo Programa. Embora o resultado tenha confirmado a trajetória de desenvolvimento do Programa, também evidenciou desafios compatíveis com seu estágio de consolidação institucional, especialmente diante da recente implantação do curso de doutorado.

Paralelamente à avaliação externa, o próprio Programa desenvolveu um processo contínuo de análise de seus indicadores acadêmicos, científicos e administrativos, complementado pelas percepções de docentes, discentes e egressos, bem como pela integração de

diferentes bases de dados institucionais e bibliométricas. A consolidação dessas evidências, fundamentada na integração de informações provenientes da Plataforma Sucupira, da Avaliação Institucional da UDESC, do Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ, de análises bibliométricas da produção científica — incluindo indicadores de percentil dos periódicos e colaboração internacional das publicações —, da Plataforma Stela Experta e dos currículos Lattes dos docentes permanentes, permitiu construir um diagnóstico institucional mais abrangente e fundamentado em evidências quantitativas e qualitativas complementares. A convergência dessas diferentes fontes possibilitou identificar prioridades comuns para o desenvolvimento do PPGQ, destacando-se a consolidação do curso de doutorado, o fortalecimento da internacionalização, a redução das assimetrias na produção científica entre docentes permanentes, a ampliação da visibilidade nacional e internacional do Programa e o aperfeiçoamento contínuo de seus processos de gestão e acompanhamento.

A sistematização dessas práticas em um Relatório Institucional de Autoavaliação representa um importante avanço para o Programa. Mais do que reunir informações produzidas ao longo do ciclo avaliativo, este documento organiza e integra evidências provenientes de diferentes instrumentos de acompanhamento institucional, registrando o processo de reflexão desenvolvido pelo PPGQ e fortalecendo sua articulação com o planejamento e a gestão do Programa.

Nesse sentido, o presente Relatório de Autoavaliação busca demonstrar como as análises realizadas durante o ciclo 2021–2024 contribuíram para a definição das prioridades estratégicas do PPGQ e para a elaboração do Planejamento Estratégico 2025–2028. Ao mesmo tempo, estabelece uma referência institucional para o acompanhamento sistemático das ações estratégicas e dos indicadores definidos pelo Programa, reforçando o compromisso com seu aperfeiçoamento institucional e com a consolidação de uma gestão orientada por evidências.

1.3 OBJETIVOS DO RELATÓRIO

O presente Relatório de Autoavaliação tem como objetivo sistematizar o processo de autoavaliação desenvolvido pelo PPGQ/UDESC durante o ciclo avaliativo 2021–2024, apresentando as principais evidências quantitativas e qualitativas analisadas, os resultados obtidos e sua contribuição para o aperfeiçoamento contínuo do Programa, subsidiando a definição das ações e prioridades estratégicas estabelecidas para o ciclo de planejamento 2025–2028.

De forma específica, este Relatório busca:

- Documentar o processo de autoavaliação desenvolvido pelo PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024, registrando sua metodologia, os instrumentos utilizados e as principais fontes de evidências consideradas.
- Apresentar os resultados das análises realizadas nas diferentes dimensões acadêmicas, científicas e institucionais do Programa, destacando seus principais pontos fortes e os aspectos que demandam aperfeiçoamento ao longo do período avaliado.
- Demonstrar como as evidências produzidas pela autoavaliação subsidiaram a tomada de decisões acadêmicas e administrativas e fundamentaram a definição dos indicadores, metas e ações estabelecidos no Planejamento Estratégico 2025–2028.
- Consolidar uma referência institucional para o acompanhamento sistemático dos indicadores e das ações estratégicas do Programa, fortalecendo a utilização da autoavaliação como instrumento permanente de apoio à gestão, ao planejamento e ao desenvolvimento contínuo do PPGQ.

1.4 ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente Relatório de Autoavaliação está organizado em cinco capítulos, estruturados de forma a apresentar, de maneira integrada, o processo de autoavaliação desenvolvido pelo PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024, os principais resultados obtidos e sua utilização como instrumento de apoio ao planejamento, à gestão e ao aperfeiçoamento contínuo do Programa.

Após este capítulo introdutório, o Capítulo 2 apresenta o processo institucional de autoavaliação do PPGQ, descrevendo sua organização, os princípios que o orientam, os instrumentos utilizados, as estratégias de participação da comunidade acadêmica e as principais fontes de evidências consideradas durante o ciclo avaliativo.

O Capítulo 3 descreve a sistematização e a integração das diferentes fontes de evidência utilizadas na autoavaliação, apresentando a metodologia de análise adotada pelo Programa e demonstrando como informações provenientes da Avaliação Institucional da UDESC, da Plataforma Sucupira, do Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ, da Plataforma Stela Experta, do acompanhamento de egressos e de indicadores bibliométricos foram articuladas para subsidiar a construção do diagnóstico institucional.

Na sequência, o Capítulo 4 reúne o diagnóstico institucional do PPGQ, construído a partir da integração das diferentes evidências produzidas ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024. As análises contemplam as dimensões de formação de recursos humanos, pesquisa, produção científica, internacionalização, inserção dos egressos, impacto acadêmico, científico e social, governança e gestão, subsidiando a definição das prioridades estratégicas incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028.

Por fim, o Capítulo 5 encerra as considerações finais do Relatório, sintetizando os principais resultados do processo de autoavaliação, as lições aprendidas ao longo do ciclo avaliativo e sua contribuição para o fortalecimento da gestão baseada em evidências, do acompanhamento das ações estratégicas e do aperfeiçoamento contínuo do Programa.

Complementam este documento os Anexos, que apresentam o Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos do PPGQ e a metodologia adotada para sua construção, monitoramento e atualização, consolidando os instrumentos que apoiarão o acompanhamento sistemático das ações previstas no Planejamento Estratégico 2025–2028.

2. O PROCESSO INSTITUCIONAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGQ

2.1 FINALIDADE DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do PPGQ/UDESC constitui um processo permanente de reflexão institucional, concebido como instrumento de apoio à gestão acadêmica e ao aperfeiçoamento contínuo das atividades de ensino, pesquisa, inovação, internacionalização e formação de recursos humanos. Mais do que atender às diretrizes estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a autoavaliação integra o sistema de gestão do Programa, subsidiando a tomada de decisões estratégicas e contribuindo para o fortalecimento de sua qualidade acadêmica e institucional.

No PPGQ, a autoavaliação foi estruturada de forma contínua, participativa e integrada, permitindo acompanhar a evolução do Programa ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024. Seu desenvolvimento fundamentou-se na análise sistemática de diferentes dimensões institucionais, contemplando aspectos relacionados à formação de recursos humanos, produção científica, internacionalização, inserção social, gestão acadêmica, infraestrutura e percepção da comunidade universitária, possibilitando uma compreensão abrangente do desempenho institucional. A Figura 1 apresenta, de forma esquemática, a finalidade da autoavaliação no PPGQ, evidenciando sua integração aos processos de gestão acadêmica, planejamento estratégico e melhoria contínua do Programa.

Para esse processo, o Programa utiliza diferentes fontes de evidências, integrando indicadores acadêmicos, produção científica, análises bibliométricas da produção intelectual, formação de recursos humanos, internacionalização, inserção social, infraestrutura, gestão acadêmica, acompanhamento de egressos e informações provenientes do Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ, da Plataforma Sucupira, da Plataforma Stela Experta e das percepções da comunidade universitária obtidas por meio dos instrumentos institucionais de avaliação. A análise conjunta dessas informações possibilita uma visão abrangente do desempenho do Programa, reduzindo a dependência de indicadores isolados e favorecendo decisões mais consistentes e tecnicamente fundamentadas.

Nesse contexto, a autoavaliação deixa de representar uma atividade pontual vinculada exclusivamente aos ciclos de avaliação externa e passa a constituir um processo permanente de gestão, monitoramento e aprendizagem institucional. Seus resultados subsidiam a definição de prioridades, o acompanhamento sistemático dos indicadores estratégicos, a revisão das ações planejadas e o fortalecimento da articulação entre a avaliação institucional e o Planejamento Estratégico do PPGQ, contribuindo para seu desenvolvimento sustentável e para a melhoria contínua de suas atividades.



Figura 1. Fluxo metodológico adotado no processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PPGQ/UDESC), evidenciando a integração entre planejamento, coleta de evidências, diagnóstico institucional, planejamento estratégico e monitoramento contínuo. Fonte: elaboração própria.

2.2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do PPGQ é orientado por princípios que buscam assegurar sua integração às atividades acadêmicas e administrativas do Programa, contribuindo para a tomada de decisões, o monitoramento sistemático dos indicadores institucionais e o aperfeiçoamento contínuo de suas ações. Esses princípios orientam todas as etapas do processo de autoavaliação, desde a coleta das evidências até a definição, implementação, acompanhamento e revisão das ações de melhoria.

Nesse contexto, a autoavaliação do PPGQ fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Melhoria contínua e planejamento: utilizar os resultados da autoavaliação para promover o aperfeiçoamento permanente das atividades acadêmicas, científicas e administrativas

do Programa, subsidiando a definição, o acompanhamento e a revisão de suas ações estratégicas.

- Participação da comunidade acadêmica: estimular a participação de docentes, discentes, técnicos e, sempre que pertinente, egressos e parceiros externos, valorizando diferentes perspectivas sobre o desenvolvimento do Programa.
- Tomada de decisão baseada em evidências: fundamentar as análises e decisões institucionais na integração de indicadores acadêmicos, informações institucionais, análises bibliométricas e percepções da comunidade acadêmica, permitindo uma avaliação abrangente, consistente e contextualizada do desempenho do Programa.
- Transparência: assegurar que os resultados da autoavaliação e as principais ações decorrentes sejam discutidos nas instâncias de gestão do Programa e compartilhados com sua comunidade acadêmica.
- Periodicidade e continuidade: compreender a autoavaliação como um processo permanente de acompanhamento institucional, desenvolvido ao longo de todo o ciclo avaliativo e integrado à rotina de gestão e planejamento do Programa.

Esses princípios asseguram que a autoavaliação permaneça integrada às atividades do Programa, fortalecendo sua capacidade de analisar resultados, estabelecer prioridades e acompanhar a implementação das ações estratégicas definidas ao longo do ciclo avaliativo.

2.3 ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do PPGQ/UDESC está organizado de forma contínua, integrada e baseada em evidências, constituindo parte permanente das atividades de gestão do Programa. Sua condução envolve diferentes instâncias institucionais, que atuam de maneira complementar na coleta de informações, análise das evidências, discussão dos resultados e definição das ações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo do Programa (Figura 2).

A Figura 2 apresenta a estrutura organizacional do processo de autoavaliação do PPGQ, evidenciando a integração entre os diferentes atores institucionais responsáveis pela produção, análise e utilização das evidências que subsidiam o diagnóstico institucional e o Planejamento Estratégico do Programa.



Figura 2. Modelo de governança e fluxo do processo de autoavaliação do PPGQ/UEDESC. O processo integra as diferentes instâncias de gestão e participação do Programa na coleta, análise e discussão de evidências, culminando na construção do diagnóstico institucional e na utilização de seus resultados para subsidiar o planejamento estratégico e a melhoria contínua do PPGQ. Fonte: elaboração própria.

Conforme ilustrado na Figura 2, a autoavaliação do PPGQ está estruturada de forma colaborativa, envolvendo instâncias com funções complementares na produção, interpretação e utilização das evidências institucionais. Essa organização favorece a tomada de decisões compartilhadas, fortalece a transparência do processo e assegura sua integração permanente à gestão acadêmica do Programa.

A gestão do PPGQ exerce papel central na condução do processo, promovendo a integração das diferentes informações produzidas ao longo do ciclo avaliativo e articulando as discussões junto ao Colegiado e à Comissão de Autoavaliação. Compete à Coordenação acompanhar o desenvolvimento das ações decorrentes da autoavaliação, promover sua integração

com o Planejamento Estratégico do Programa e acompanhar periodicamente a evolução dos indicadores estratégicos definidos pelo PPGQ.

A Comissão de Autoavaliação atua no apoio ao processo, colaborando na organização das atividades de avaliação, na consolidação das informações e na elaboração das análises que subsidiam as discussões institucionais. Sua atuação ocorre de forma articulada com a Coordenação e com o Colegiado, contribuindo para a sistematização das evidências produzidas ao longo do ciclo avaliativo.

O Colegiado do Programa constitui a principal instância de discussão e deliberação dos resultados da autoavaliação. É nesse espaço que são analisadas as evidências produzidas, discutidas as prioridades institucionais, acompanhada a evolução dos indicadores estratégicos e deliberadas as principais ações voltadas ao desenvolvimento acadêmico e administrativo do PPGQ.

A Secretaria do Programa presta apoio administrativo às diferentes etapas da autoavaliação, colaborando na organização das informações, na divulgação dos instrumentos de avaliação, no acompanhamento dos cronogramas e no suporte às atividades conduzidas pela Coordenação, pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado.

O processo incorpora, ainda, a participação da comunidade acadêmica, especialmente por meio das avaliações institucionais realizadas junto a docentes e discentes, bem como pelas discussões promovidas nas diferentes atividades acadêmicas do Programa. Sempre que pertinente, informações provenientes de egressos, parceiros institucionais e demais atores relacionados às atividades de ensino, pesquisa, inovação e inserção social do PPGQ também poderão ser consideradas, ampliando a compreensão sobre o desempenho e as perspectivas de desenvolvimento do Programa.

Essa organização permite que a autoavaliação seja conduzida de forma participativa, contínua e integrada, articulando diferentes perspectivas e fontes de evidências. Os resultados produzidos subsidiam decisões acadêmicas, administrativas e estratégicas, fortalecendo a gestão baseada em evidências e contribuindo para o monitoramento sistemático das ações e dos indicadores previstos no Planejamento Estratégico do PPGQ.

2.4 INSTRUMENTOS E FONTES DE EVIDÊNCIAS

O processo de autoavaliação do PPGQ fundamenta-se na integração de diferentes bases de informação, permitindo que a análise do Programa seja realizada de forma abrangente, consistente e baseada em evidências quantitativas e qualitativas complementares. Para isso, são utilizados dados provenientes de instrumentos institucionais de avaliação, indicadores

acadêmicos e científicos, análises bibliométricas, documentos oficiais e discussões realizadas nas diferentes instâncias de gestão do Programa.

A utilização integrada dessas diferentes fontes permite uma compreensão mais ampla da realidade institucional, subsidiando as análises desenvolvidas ao longo do ciclo avaliativo, a construção do diagnóstico institucional e a definição das ações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo do Programa.

A Tabela 1 apresenta as principais fontes de evidências e os documentos orientadores utilizados no processo de autoavaliação do PPGQ, evidenciando a diversidade de informações consideradas na construção do diagnóstico institucional.

Tabela 1 – Principais fontes de evidências e documentos orientadores utilizados no processo de autoavaliação do PPGQ.

Fontes de evidências	Finalidade no processo de autoavaliação
Avaliação Institucional da UDESC	Identificar a percepção da comunidade acadêmica sobre aspectos relacionados ao ensino, gestão, infraestrutura, atendimento e funcionamento do Programa.
Acompanhamento de egressos	Obter informações sobre a trajetória acadêmica e profissional dos egressos, contribuindo para avaliar os resultados da formação oferecida pelo Programa e identificar oportunidades de aperfeiçoamento.
Indicadores acadêmicos do PPGQ	Monitorar ingresso, matrículas, defesas, tempo de titulação, evasão, bolsas, internacionalização e demais indicadores acadêmicos do Programa.
Produção científica, tecnológica e de inovação	Avaliar a evolução da produção intelectual, tecnológica e de inovação, sua distribuição entre os docentes, sua aderência aos objetivos do Programa e indicadores de qualidade da produção científica.
Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ	Consolidar indicadores estratégicos relacionados à produção científica, percentis dos periódicos, internacionalização das publicações, formação de recursos humanos, bolsas, projetos, captação de recursos e demais indicadores institucionais utilizados no monitoramento do desempenho do Programa.
Plataforma Stela Experta	Subsidiar análises bibliométricas e comparativas da produção científica do PPGQ em relação aos indicadores nacionais da Área de Química e a Programas congêneres.
Currículos Lattes dos docentes permanentes	Complementar informações referentes à atuação dos docentes, projetos de pesquisa, extensão, inovação, cooperações nacionais e internacionais, captação de recursos e demais atividades acadêmicas desenvolvidas durante o ciclo avaliativo.
Dashboard institucional de conversão da formação em produção científica	Monitorar a efetividade da formação de recursos humanos por meio da conversão de dissertações em publicações científicas, subsidiando ações voltadas ao fortalecimento da produção decorrente da formação discente.
Plataforma Sucupira	Consolidar e acompanhar indicadores acadêmicos e científicos utilizados na avaliação da CAPES, permitindo análises comparativas ao longo do ciclo avaliativo.

Fontes de evidências	Finalidade no processo de autoavaliação
Ficha de Avaliação e Relatórios da CAPES	Identificar potencialidades, recomendações e aspectos prioritários para o desenvolvimento do Programa a partir da avaliação externa.
Reuniões da Coordenação, Comissão de Autoavaliação e Colegiado	Analisar as evidências produzidas, discutir prioridades institucionais e deliberar ações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo do Programa.

Documentos orientadores	Contribuição para o processo de autoavaliação
Documento Referencial para Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (CAPES)	Orientar a estruturação e o desenvolvimento do processo de autoavaliação do Programa.
Documento de Área – Química (CAPES)	Subsidiar a interpretação dos resultados da autoavaliação considerando as especificidades da Área de Química.
Diretrizes da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação – Ciclo 2021–2024	Orientar o alinhamento do processo de autoavaliação às diretrizes vigentes da CAPES.
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC	Assegurar a coerência entre a autoavaliação do Programa e as políticas institucionais da Universidade.
Projeto de Avaliação Institucional da UDESC e demais normativas institucionais	Orientar a integração entre a autoavaliação do Programa e os processos institucionais de avaliação e gestão.

A utilização complementar dessas diferentes bases permitiu confrontar indicadores quantitativos com evidências qualitativas, reduzindo limitações inerentes a cada fonte quando analisada isoladamente.

Conforme sintetizado na Tabela 1, o processo de autoavaliação do PPGQ fundamenta-se na integração de diferentes fontes de evidências institucionais, acadêmicas, bibliométricas e qualitativas. A utilização complementar dessas informações permite construir um diagnóstico institucional mais consistente, reduzindo a dependência de indicadores isolados e ampliando a capacidade do Programa de interpretar seu desempenho sob diferentes perspectivas.

As informações provenientes dessas fontes são analisadas à luz dos documentos orientadores da CAPES e das políticas institucionais da UDESC. A Figura 3 sintetiza, de forma esquemática, a integração entre as diferentes fontes de evidência utilizadas no processo de autoavaliação, evidenciando sua convergência para a construção do diagnóstico institucional e para o direcionamento do Planejamento Estratégico do Programa.

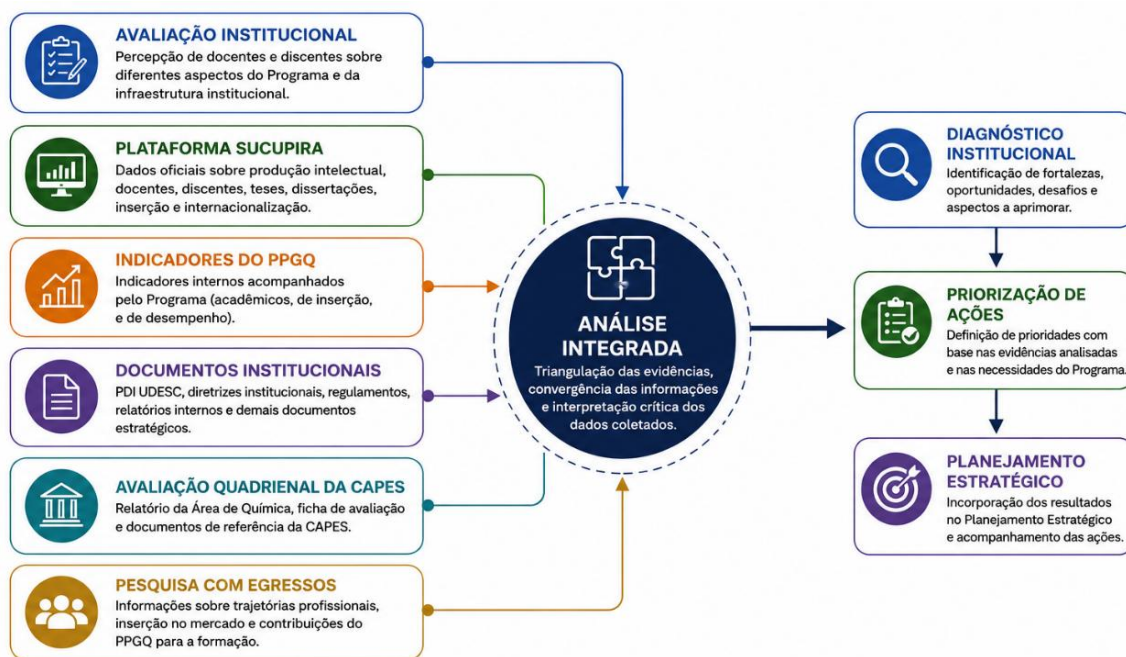


Figura 3. Integração das diferentes fontes de evidência utilizadas no processo de Autoavaliação do PPGQ, evidenciando sua convergência para a construção do diagnóstico institucional e para o direcionamento do Planejamento Estratégico do Programa. Fonte: elaboração própria.

Conforme ilustrado na Figura 3, o processo de autoavaliação do PPGQ articula informações provenientes de diferentes dimensões institucionais, incluindo indicadores acadêmicos, produção científica e tecnológica, internacionalização, acompanhamento de egressos, percepção da comunidade acadêmica e avaliação externa. A convergência dessas evidências fortalece a consistência metodológica da análise, assegura uma compreensão mais abrangente do desempenho do Programa e permite que o diagnóstico institucional seja construído com base em informações quantitativas e qualitativas complementares.

As análises produzidas subsidiam as discussões realizadas no âmbito da Coordenação, da Comissão de Autoavaliação e do Colegiado, apoiando a definição de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, científicas e administrativas do Programa, bem como o monitoramento sistemático dos indicadores estratégicos e das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2025–2028.

2.5 UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados produzidos pelo processo de autoavaliação constituem um importante instrumento de apoio à gestão do PPGQ. As evidências obtidas a partir das diferentes fontes de informação são analisadas de forma integrada pela Coordenação, pela Comissão de Autoavaliação

e pelo Colegiado, subsidiando a identificação dos principais pontos fortes do Programa, dos aspectos que demandam aperfeiçoamento e das prioridades para seu desenvolvimento.

As análises realizadas ao longo do ciclo avaliativo apoiam decisões relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, formação de recursos humanos, internacionalização, inserção social, gestão acadêmica e infraestrutura, permitindo que as ações do Programa sejam continuamente acompanhadas e aperfeiçoadas com base nas evidências produzidas.

A Figura 4 apresenta o modelo de melhoria contínua adotado pelo PPGQ, evidenciando como os resultados da autoavaliação são incorporados ao processo de gestão, alimentando sucessivamente o diagnóstico institucional, o planejamento estratégico, a execução das ações, o monitoramento dos indicadores e a retroalimentação permanente do ciclo de desenvolvimento do Programa.



Figura 4. Modelo de melhoria contínua do PPGQ, evidenciando a utilização dos resultados da autoavaliação como instrumento permanente de gestão e aperfeiçoamento institucional. Fonte: elaboração própria.

Conforme ilustrado na Figura 4, a utilização dos resultados da autoavaliação constitui um processo cíclico e permanente. As evidências produzidas são continuamente interpretadas,

transformadas em ações estratégicas, acompanhadas por meio dos indicadores institucionais e reavaliadas ao longo do tempo, assegurando que o planejamento e as ações estratégicas permaneçam alinhados às necessidades de desenvolvimento do Programa e às diretrizes institucionais e da CAPES.

Os resultados da autoavaliação subsidiam a definição de ações de curto, médio e longo prazo voltadas ao desenvolvimento do Programa, sendo incorporados aos processos de planejamento, monitoramento dos indicadores estratégicos e avaliação institucional. Dessa forma, a autoavaliação constitui um importante instrumento para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, científicas e administrativas do PPGQ.

O acompanhamento da implementação das ações decorrentes da autoavaliação integra o próprio processo avaliativo, permitindo verificar os avanços obtidos, monitorar o alcance das metas estabelecidas, identificar novas demandas e, quando necessário, revisar estratégias, indicadores e prioridades institucionais à luz das evidências produzidas ao longo do tempo.

Assim, a autoavaliação não se limita à análise de resultados referentes a um determinado ciclo avaliativo. Trata-se de um processo permanente de acompanhamento, monitoramento e reflexão institucional, cujas informações subsidiam a tomada de decisões, retroalimentam continuamente o Planejamento Estratégico 2025–2028 e contribuem para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria contínua do PPGQ.

3. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO (2021–2024)

3.1 IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação desenvolvido pelo PPGQ/UDESC durante o ciclo avaliativo 2021–2024 foi construído de forma gradual, acompanhando o próprio processo de amadurecimento institucional do Programa. Embora diferentes instrumentos de acompanhamento e avaliação já integrassem sua rotina administrativa e acadêmica, o período foi marcado pelo fortalecimento, sistematização e maior integração dessas práticas, ampliando sua utilização como subsídio à gestão e ao planejamento institucional.

Ao longo do ciclo avaliativo, a Coordenação do Programa, em conjunto com a Comissão de Autoavaliação e o Colegiado, promoveu o acompanhamento contínuo de indicadores acadêmicos, científicos e administrativos, complementando essas informações com os resultados da Avaliação Institucional da UDESC, da Plataforma Sucupira, do Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ, da Plataforma Stela Experta, do acompanhamento de egressos, das análises bibliométricas da produção científica, da avaliação externa realizada pela CAPES e das discussões realizadas nas diferentes instâncias de gestão do Programa.

A integração dessas diferentes fontes de informação permitiu que a autoavaliação fosse incorporada de forma cada vez mais consistente às discussões institucionais do Programa. As evidências produzidas ao longo do ciclo passaram a subsidiar a identificação dos principais pontos fortes do PPGQ, dos aspectos que demandavam aperfeiçoamento e das prioridades para seu desenvolvimento, orientando decisões relacionadas às atividades acadêmicas, científicas e administrativas do Programa.

O encerramento do ciclo avaliativo representou uma oportunidade para reunir, organizar e analisar, de forma integrada, as informações produzidas durante o período, culminando na elaboração deste Relatório de Autoavaliação. Assim, o presente documento consolida as práticas desenvolvidas ao longo do ciclo 2021–2024 e passa a constituir uma referência para o acompanhamento da evolução do Programa nos ciclos avaliativos subsequentes, bem como para o monitoramento sistemático dos indicadores estratégicos e das ações previstas no Planejamento Estratégico 2025–2028.

3.2 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A participação da comunidade acadêmica constituiu um dos elementos considerados no processo de autoavaliação desenvolvido pelo PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024. Docentes, discentes e egressos contribuíram por meio dos instrumentos institucionais de avaliação promovidos pela UDESC, de levantamentos específicos realizados pelo Programa, bem como

pelas discussões desenvolvidas nas diferentes atividades acadêmicas e nas instâncias de gestão do PPGQ.

As avaliações institucionais, aplicadas semestralmente pela Universidade, possibilitaram a obtenção de informações relacionadas a diferentes aspectos do funcionamento do Programa, contemplando questões acadêmicas, administrativas e de infraestrutura. Os instrumentos destinados a docentes e discentes incluíram questões objetivas e espaços para manifestações e sugestões, permitindo complementar os indicadores institucionais com contribuições qualitativas da comunidade acadêmica.

Paralelamente, o Programa realizou o acompanhamento de seus egressos por meio de levantamento específico, permitindo complementar as informações institucionais com dados relacionados à inserção profissional, à continuidade da formação acadêmica e à percepção sobre a contribuição do PPGQ para sua trajetória profissional. Essas informações ampliaram a compreensão dos resultados da formação oferecida pelo Programa e contribuíram para subsidiar o processo de autoavaliação.

Embora a participação nos questionários institucionais tenha apresentado variações ao longo do ciclo avaliativo, as informações obtidas constituíram importante fonte complementar de evidências para o processo de autoavaliação. As manifestações registradas foram analisadas pela Coordenação e pelo Colegiado, contribuindo para a identificação de oportunidades de aperfeiçoamento e subsidiando discussões relacionadas à gestão e ao desenvolvimento do Programa.

Além dos instrumentos formais de avaliação, o processo de autoavaliação também contou com as discussões promovidas nas reuniões da Coordenação, da Comissão de Autoavaliação e do Colegiado, bem como com contribuições espontâneas apresentadas por docentes, discentes e egressos ao longo das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo Programa. Essas diferentes formas de participação ampliaram a compreensão sobre o funcionamento do Programa e permitiram incorporar distintas perspectivas às análises realizadas.

Dessa forma, a participação da comunidade acadêmica contribuiu para ampliar a consistência do processo de autoavaliação, complementando os indicadores institucionais com diferentes percepções sobre o funcionamento do PPGQ, fortalecendo a legitimidade das decisões institucionais e contribuindo para que essas contribuições fossem efetivamente incorporadas à gestão e às ações de desenvolvimento do Programa.

3.3 SÍNTESE DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ao final do ciclo avaliativo 2021–2024, o processo de autoavaliação do PPGQ reuniu um conjunto consistente de informações provenientes de diferentes fontes de informação, permitindo uma análise abrangente do desenvolvimento do Programa. A integração entre indicadores acadêmicos, avaliações institucionais, informações da Plataforma Sucupira, do Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ, da Plataforma Stela Experta, dos currículos Lattes, do acompanhamento de egressos, das análises bibliométricas da produção científica, dos resultados da avaliação externa da CAPES e das discussões realizadas nas instâncias de gestão possibilitou uma compreensão mais ampla da realidade institucional.

As análises desenvolvidas ao longo do ciclo evidenciaram aspectos positivos relacionados à evolução do Programa, bem como desafios que permanecerão como foco de acompanhamento nos próximos ciclos avaliativos. Também permitiram identificar oportunidades de desenvolvimento que passaram a orientar as discussões acadêmicas e administrativas conduzidas pela Coordenação, pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado.

A consolidação dessas evidências forneceu a base para as análises apresentadas neste Relatório de Autoavaliação. No capítulo seguinte são apresentados os principais resultados da autoavaliação e as análises institucionais decorrentes desse processo, evidenciando os avanços alcançados, os desafios identificados e as oportunidades de desenvolvimento do PPGQ.

A Figura 5 resume o desenvolvimento do processo de autoavaliação do PPGQ/UDESC durante o ciclo avaliativo 2021–2024, sintetizando as principais etapas que conduziram à consolidação do diagnóstico institucional.

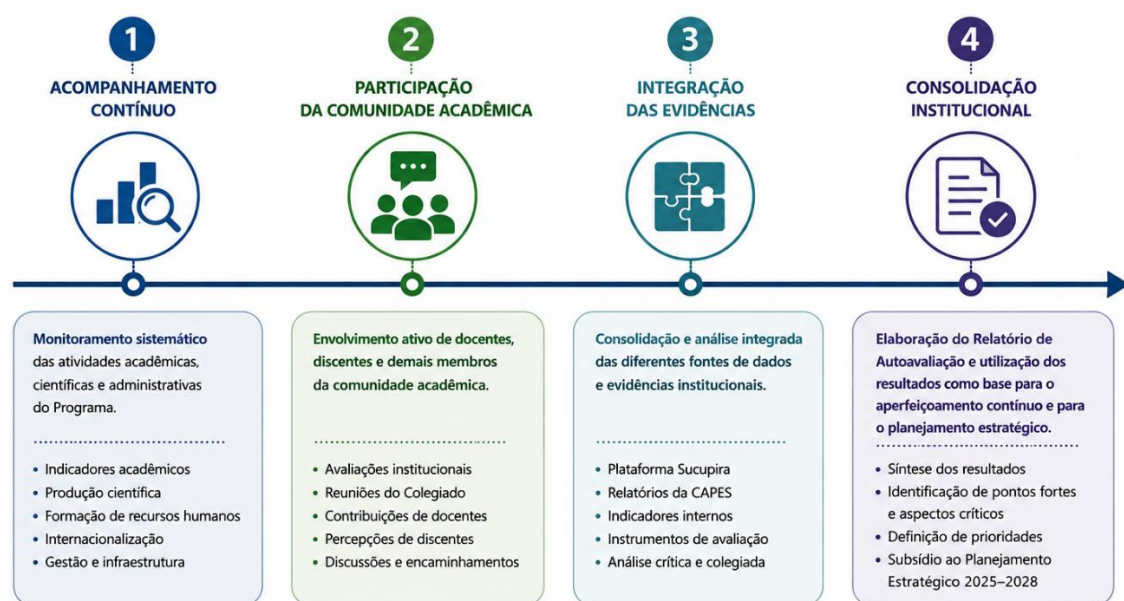


Figura 5. Desenvolvimento do processo de autoavaliação do PPGQ/UDESC durante o ciclo avaliativo 2021–2024. Fonte: elaboração própria.

Conforme ilustrado na Figura 5, o processo de autoavaliação foi desenvolvido de forma progressiva e integrada, envolvendo o acompanhamento sistemático das atividades acadêmicas, a participação da comunidade universitária, a integração de diferentes fontes de evidências e a consolidação institucional das análises produzidas. Essa trajetória permitiu que o diagnóstico institucional apresentado neste Relatório fosse construído com base em evidências consistentes e utilizado como fundamento para a definição das prioridades estratégicas do PPGQ e para a construção do Planejamento Estratégico 2025–2028.

4. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

O diagnóstico institucional constitui a etapa central do processo de autoavaliação do PPGQ/UDESC. É nesta etapa que as evidências produzidas ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024 são integradas, interpretadas de forma crítica e transformadas em conhecimento institucional, permitindo compreender o estágio atual de desenvolvimento do Programa, identificar suas principais fortalezas, reconhecer oportunidades de aprimoramento e subsidiar a definição de prioridades para os próximos anos.

Diferentemente de uma simples apresentação de indicadores, o diagnóstico institucional busca interpretar de forma articulada as diferentes dimensões que compõem o funcionamento do Programa. Para isso, foram integradas informações provenientes da Avaliação Institucional da UDESC, dos questionários aplicados à comunidade acadêmica, dos dados oficiais da Plataforma Sucupira, dos resultados da Avaliação Quadrienal da CAPES, dos indicadores acadêmicos e científicos do PPGQ, do Painel Gerencial de Indicadores, das análises bibliométricas realizadas por meio da Plataforma Stela Experta, do acompanhamento de egressos e das discussões realizadas pela Coordenação, Comissão de Autoavaliação e Colegiado.

A utilização integrada dessas diferentes fontes de evidências permitiu construir um diagnóstico institucional consistente, fundamentado em indicadores quantitativos e qualitativos complementares, possibilitando compreender não apenas o desempenho observado em cada dimensão analisada, mas também as relações existentes entre os diferentes componentes que estruturam o desenvolvimento institucional do Programa.

As análises desenvolvidas neste capítulo estão organizadas em quatro dimensões consideradas estratégicas para o desenvolvimento do PPGQ: Formação de Recursos Humanos; Pesquisa, Produção Científica e Internacionalização; Inserção Social e Impacto dos Egressos; e Gestão, Infraestrutura e Planejamento. Essas dimensões são analisadas de forma integrada, permitindo identificar convergências, potencialidades, fragilidades e oportunidades que orientam o processo de melhoria contínua do Programa.

A Figura 6 sintetiza a arquitetura do diagnóstico institucional desenvolvido pelo PPGQ, evidenciando a integração entre as diferentes fontes de evidências, as dimensões estratégicas analisadas e sua convergência para a definição das prioridades incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028.

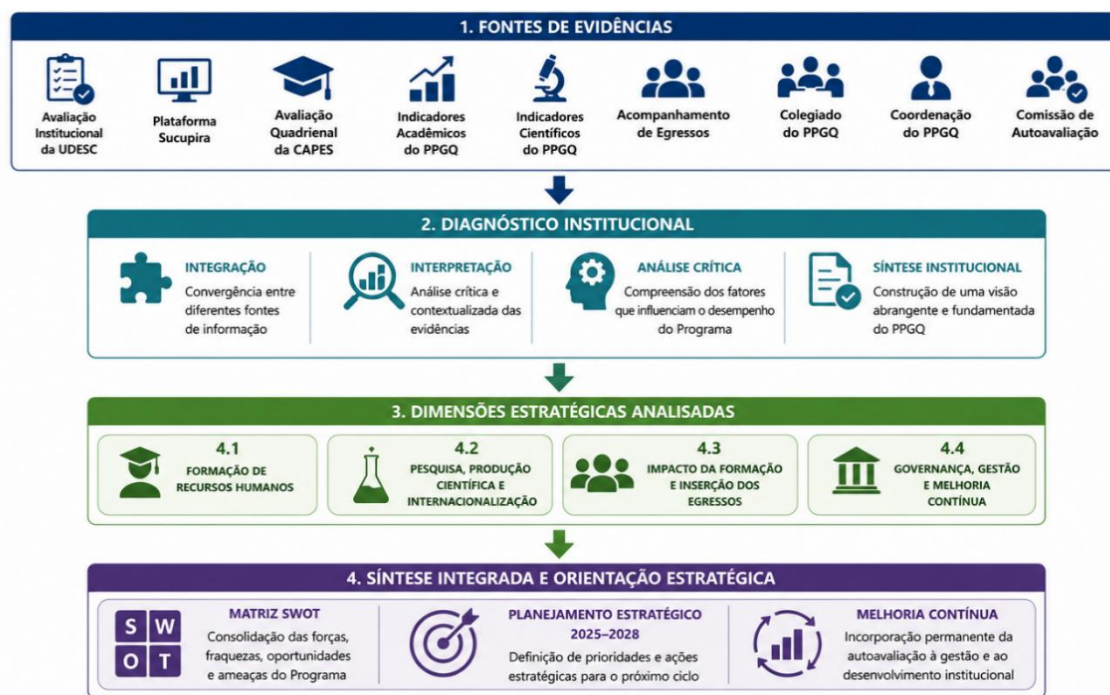


Figura 6. Arquitetura do diagnóstico institucional do PPGQ, evidenciando a integração entre as fontes de evidências, as dimensões estratégicas analisadas e sua utilização na definição das prioridades do Planejamento Estratégico 2025–2028. Fonte: elaboração própria.

Conforme apresentado na Figura 6, o diagnóstico institucional foi construído de forma integrada e sequencial, partindo da consolidação das diferentes fontes de evidência, passando pela interpretação crítica das informações e culminando na definição das prioridades estratégicas do Programa. Essa abordagem assegura que as ações previstas no Planejamento Estratégico estejam diretamente fundamentadas nas evidências produzidas pelo processo de autoavaliação, fortalecendo a gestão baseada em evidências e o monitoramento sistemático dos indicadores institucionais.

Ao final deste capítulo, as evidências produzidas são sintetizadas por meio de uma análise integrada, culminando na elaboração da matriz SWOT do Programa. Essa síntese consolida os principais resultados da autoavaliação, evidencia as relações entre as diferentes dimensões analisadas e demonstra como o processo avaliativo foi incorporado como instrumento permanente de gestão, monitoramento de indicadores, planejamento e aprimoramento institucional, subsidiando diretamente a implementação do Planejamento Estratégico 2025–2028.

4.1 FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A formação de recursos humanos constitui a missão central do PPGQ e representa o principal eixo de avaliação desta dimensão. Mais do que quantificar ingressantes, titulados ou tempos médios de conclusão, a Autoavaliação buscou compreender a qualidade da experiência formativa oferecida pelo Programa, considerando a percepção da comunidade acadêmica, os indicadores institucionais e os resultados obtidos ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024.

Durante esse período, o PPGQ consolidou sua atuação na formação de mestres e iniciou uma nova etapa de sua trajetória institucional com a implantação do curso de doutorado em 2024. Esse marco ampliou significativamente a responsabilidade acadêmica do Programa e reforçou a necessidade de avaliar de forma integrada aspectos relacionados à estrutura curricular, orientação, ambiente acadêmico, desenvolvimento discente e qualidade da formação oferecida.

A análise desta dimensão foi construída a partir da integração de diferentes fontes de evidência, incluindo os resultados da Avaliação Institucional da UDESC, indicadores acadêmicos do Programa, informações da Plataforma Sucupira, documentos institucionais e manifestações de docentes, discentes e egressos. Essa abordagem permitiu avaliar a formação oferecida pelo PPGQ sob diferentes perspectivas, produzindo um diagnóstico consistente sobre suas principais fortalezas e oportunidades de desenvolvimento.

4.1.1 Diagnóstico da Formação

A formação de recursos humanos constitui a missão central do PPGQ e representa uma das principais dimensões consideradas na avaliação da CAPES. Nesse contexto, a análise desta seção fundamenta-se na integração de diferentes fontes de evidência, incluindo os resultados da Avaliação Institucional da UDESC, os indicadores acadêmicos do Programa, os dados da Plataforma Sucupira, o Painel Gerencial do PPGQ e as discussões conduzidas pela Coordenação, Comissão de Autoavaliação e Colegiado. Essa abordagem permitiu construir um diagnóstico abrangente da formação oferecida pelo Programa durante o ciclo avaliativo 2021–2024.

Os indicadores obtidos demonstram que a formação de recursos humanos constitui uma das principais fortalezas institucionais do PPGQ. Os resultados obtidos convergem para uma avaliação amplamente positiva da qualidade da formação oferecida, evidenciada pela elevada satisfação da comunidade acadêmica, pela estrutura curricular compatível com os objetivos do Programa e pelo comprometimento do corpo docente com as atividades de ensino, pesquisa e orientação. A Tabela 2 apresenta as principais evidências consideradas na avaliação da formação de recursos humanos, sintetizando as diferentes dimensões analisadas, suas fontes de informação e os aspectos considerados no diagnóstico institucional.

Tabela 2. Evidências consideradas na avaliação da formação de recursos humanos.

Dimensão da formação	Principais fontes de evidência	Aspectos analisados
Estrutura curricular	Projeto Pedagógico, matriz curricular, documentos institucionais	Organização curricular, aderência às linhas de pesquisa, atualização das disciplinas e coerência com os objetivos do Programa.
Processo de orientação	Avaliação Institucional, acompanhamento discente e discussões do Colegiado	Qualidade das orientações, acompanhamento acadêmico e interação orientador–orientando.
Corpo docente	Plataforma Sucupira, indicadores institucionais e documentos do Programa	Qualificação, atuação em ensino, pesquisa, orientação e envolvimento com as atividades acadêmicas.
Ambiente acadêmico	Avaliação Institucional e indicadores administrativos	Infraestrutura, apoio técnico-administrativo, ambiente de aprendizagem e condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
Integração entre ensino e pesquisa	Projetos de pesquisa, dissertações, indicadores acadêmicos	Inserção dos estudantes nas linhas de pesquisa e articulação entre formação e produção científica.
Impacto da formação	Pesquisa com egressos, Plataforma Sucupira e indicadores institucionais	Inserção acadêmica e profissional dos egressos e contribuição da formação para suas trajetórias.

Os dados sintetizados na Tabela 2 evidenciam que a avaliação da formação de recursos humanos foi construída a partir da integração de diferentes fontes de informação, permitindo analisar não apenas indicadores quantitativos, mas também aspectos qualitativos relacionados à estrutura curricular, ao processo de orientação, ao ambiente acadêmico e à integração entre ensino e pesquisa.

Os resultados da Avaliação Institucional evidenciaram percepção favorável dos discentes em relação às disciplinas oferecidas, à atuação dos docentes e ao processo de orientação acadêmica. Da mesma forma, os docentes reconheceram a adequada organização das atividades acadêmicas, o funcionamento das instâncias de gestão e o ambiente colaborativo existente no Programa. A convergência dessas percepções reforça a consistência dos resultados observados e demonstra que a formação oferecida pelo PPGQ é reconhecida positivamente pelos diferentes segmentos que compõem sua comunidade acadêmica.

Com o objetivo de sintetizar a percepção da comunidade acadêmica sobre os principais aspectos da formação oferecida pelo Programa, a Figura 7 apresenta os percentuais médios de avaliações positivas obtidas por docentes e discentes nas diferentes dimensões da Avaliação Institucional da UDESC.

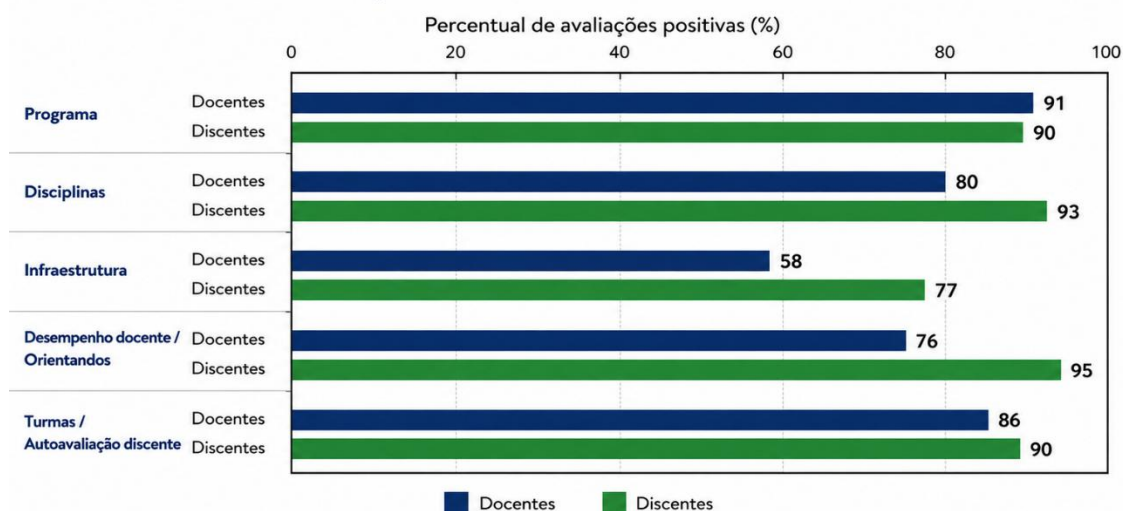


Figura 7. Percepção da comunidade acadêmica sobre a qualidade da formação oferecida pelo PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024, expressa como percentual médio de avaliações positivas obtidas por docentes e discentes nas principais dimensões da Avaliação Institucional da UDESC. Fonte: elaboração própria.

Conforme observado na Figura 7, os diferentes indicadores apresentam avaliações predominantemente positivas, destacando-se especialmente a percepção dos discentes em relação ao processo de orientação, às disciplinas ofertadas e à qualidade geral do Programa. Embora a infraestrutura apresente a menor avaliação relativa entre as dimensões analisadas, seus resultados permanecem positivos e refletem um cenário compatível com o processo de expansão institucional decorrente da implantação do curso de doutorado.

A análise dos indicadores acadêmicos também demonstra desempenho consistente ao longo do ciclo avaliativo. O Programa manteve fluxo regular de ingresso e titulação, consolidando o curso de mestrado e iniciando a implantação do curso de doutorado. A manutenção desses indicadores evidencia a capacidade institucional do PPGQ em conduzir seu processo formativo de maneira organizada, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

Outro aspecto relevante refere-se à forte integração entre formação e pesquisa, característica marcante da identidade acadêmica do Programa. As atividades desenvolvidas pelos discentes encontram-se diretamente vinculadas às linhas de pesquisa institucionais e aos projetos conduzidos pelo corpo docente permanente, favorecendo uma formação baseada na investigação científica, na resolução de problemas e no desenvolvimento de competências compatíveis com a atuação em ambientes acadêmicos, tecnológicos e industriais. A Tabela 3 sintetiza o diagnóstico

institucional da formação de recursos humanos, reunindo os principais aspectos avaliados e as evidências obtidas durante o processo de Autoavaliação.

Tabela 3. Síntese do diagnóstico da formação de recursos humanos no âmbito do PPGQ.

Aspecto avaliado	Diagnóstico institucional
Qualidade da formação	A formação de recursos humanos constitui uma das principais fortalezas institucionais do PPGQ, evidenciada pela elevada satisfação da comunidade acadêmica e pela consistência dos indicadores acadêmicos analisados.
Estrutura curricular	A estrutura curricular apresenta elevada aderência às linhas de pesquisa e aos objetivos do Programa, proporcionando formação científica sólida, atualizada e alinhada às demandas da Área de Química.
Processo de orientação	O processo de orientação configura-se como um dos principais diferenciais do Programa, refletindo o elevado comprometimento do corpo docente com a formação acadêmica e científica dos discentes.
Corpo docente	O corpo docente apresenta elevada qualificação e forte envolvimento nas atividades de ensino, pesquisa e orientação, contribuindo de forma decisiva para a qualidade da formação oferecida.
Integração entre ensino e pesquisa	As atividades de ensino, pesquisa e orientação encontram-se fortemente articuladas, favorecendo a formação de recursos humanos baseada na investigação científica e na produção do conhecimento.
Ambiente acadêmico	O ambiente acadêmico é percebido como colaborativo, organizado e favorável ao desenvolvimento das atividades de formação, pesquisa e inovação.
Infraestrutura	Embora avaliada positivamente pela comunidade acadêmica, a infraestrutura representa a principal oportunidade de aprimoramento identificada nesta dimensão, especialmente em função da expansão das atividades experimentais associadas à implantação do curso de doutorado.

As informações apresentadas na Tabela 3 demonstram que os resultados alcançados pelo PPGQ decorreram não apenas do crescimento quantitativo do Programa, mas também do aperfeiçoamento contínuo de seus processos acadêmicos, da atuação qualificada do corpo docente e da forte articulação entre ensino, pesquisa e orientação. Em conjunto, esses fatores consolidam a formação de recursos humanos como uma das principais fortalezas institucionais do Programa.

Embora os resultados observados sejam amplamente positivos, a Autoavaliação também permitiu identificar oportunidades de desenvolvimento que poderão ampliar ainda mais a qualidade da formação oferecida. Entre elas destacam-se o fortalecimento das oportunidades de internacionalização discente, a ampliação das experiências acadêmicas em ambientes externos ao Programa, o aperfeiçoamento contínuo da infraestrutura de pesquisa e a consolidação das

atividades associadas ao recém-implantado curso de doutorado. As principais oportunidades de desenvolvimento identificadas nesta dimensão, bem como as ações estratégicas delas decorrentes, encontram-se sintetizadas na Tabela 4.

Tabela 4. Síntese do diagnóstico institucional da formação de recursos humanos no PPGQ.

Oportunidade de desenvolvimento	Evidências da Autoavaliação	Ações estratégicas decorrentes
Fortalecimento da internacionalização da formação	As análises evidenciaram a necessidade de ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica, cooperação científica internacional e interação com instituições estrangeiras.	Ampliação das parcerias internacionais, incentivo à mobilidade de docentes e discentes, fortalecimento da participação em redes internacionais e aumento da inserção internacional do Programa.
Consolidação do curso de doutorado	A implantação do curso em 2024 representa uma nova etapa de desenvolvimento institucional, exigindo acompanhamento sistemático de seus indicadores acadêmicos e científicos.	Monitoramento contínuo dos indicadores do doutorado, fortalecimento da formação em nível doutoral e consolidação das atividades acadêmicas e de pesquisa do novo curso.
Aprimoramento da infraestrutura de pesquisa	A infraestrutura apresentou a menor avaliação relativa entre as dimensões analisadas, refletindo a necessidade de modernização e expansão da capacidade laboratorial diante do crescimento do Programa.	Modernização da infraestrutura laboratorial, aquisição de equipamentos estratégicos e melhoria contínua das condições de pesquisa e formação experimental.
Ampliação das oportunidades de formação complementar	Docentes e discentes apontaram a importância de ampliar atividades voltadas à inovação, empreendedorismo, competências transversais e formação internacional.	Expansão da oferta de cursos, workshops, atividades integradoras e ações voltadas ao desenvolvimento acadêmico, científico e profissional dos estudantes.
Fortalecimento da cultura de avaliação e melhoria contínua	A Autoavaliação demonstrou a importância do acompanhamento sistemático dos indicadores institucionais como instrumento permanente de gestão acadêmica.	Consolidação da Autoavaliação como processo contínuo, integrado ao monitoramento de indicadores, à tomada de decisões e ao Planejamento Estratégico do PPGQ.

Os resultados apresentados na Tabela 4 subsidiaram diretamente a definição dos indicadores estratégicos relacionados à formação de recursos humanos incorporados ao Planejamento Estratégico 2025–2028, estabelecendo uma linha de base objetiva para o acompanhamento sistemático das ações de melhoria previstas para os próximos ciclos avaliativos.

Essas oportunidades não decorrem de fragilidades estruturais da formação, mas representam prioridades estratégicas compatíveis com o atual estágio de desenvolvimento do PPGQ. Seu enfrentamento contribuirá para ampliar o impacto da formação oferecida, fortalecer a internacionalização, consolidar o curso de doutorado e aperfeiçoar continuamente as condições de ensino e pesquisa.

Parecer da Comissão de Autoavaliação

A análise integrada das evidências demonstra que a formação de recursos humanos constitui um dos principais ativos institucionais do PPGQ. A convergência entre os resultados da Avaliação Institucional, os indicadores acadêmicos, os dados da Plataforma Sucupira e as percepções de docentes, discentes e egressos evidencia um ambiente formativo consistente, sustentado por corpo docente qualificado, estrutura curricular adequada e forte integração entre ensino e pesquisa. As oportunidades identificadas concentram-se na ampliação do impacto dessa formação, especialmente por meio do fortalecimento da internacionalização, da consolidação do curso de doutorado e do aperfeiçoamento contínuo da infraestrutura acadêmica. Esses resultados fundamentaram a definição das prioridades estratégicas incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028 e constituem importante referência para o acompanhamento contínuo da evolução do Programa.

4.2 PESQUISA, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTERNACIONALIZAÇÃO

A pesquisa científica constitui o eixo estruturante das atividades desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PPGQ). É por meio dela que se articulam a formação de recursos humanos, a produção de conhecimento científico, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e a inserção acadêmica e social do Programa. Nesse contexto, a produção científica não representa um objetivo isolado, mas o resultado de um processo formativo sustentado por projetos de pesquisa consistentes, pela atuação qualificada do corpo docente e pela participação ativa dos discentes nas diferentes linhas de pesquisa.

A Autoavaliação desta dimensão buscou compreender não apenas o volume da produção científica desenvolvida ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024, mas também sua qualidade, sua distribuição entre os docentes permanentes, sua vinculação ao processo de formação discente, sua

inserção internacional e sua contribuição para o fortalecimento institucional do Programa. Para isso, foram considerados indicadores quantitativos e qualitativos relacionados ao número de publicações, à participação em periódicos qualificados, aos percentis dos periódicos indexados, à distribuição da produção entre os docentes, às coautorias internacionais e à conversão das dissertações em artigos científicos.

Os indicadores obtidos foram construídos a partir da integração de informações provenientes da Plataforma Sucupira, do Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ, da Plataforma Stela Experta, dos Currículos Lattes dos docentes permanentes, das bases bibliométricas utilizadas para identificação dos percentis dos periódicos, dos registros de colaboração internacional, do dashboard institucional de conversão da formação em produção científica, dos resultados da Avaliação Quadrienal da CAPES e das discussões conduzidas pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado.

A utilização convergente dessas fontes permitiu avaliar a produção científica do PPGQ sob diferentes perspectivas, superando uma análise restrita ao número bruto de publicações. Dessa forma, tornou-se possível examinar simultaneamente a evolução quantitativa da produção, sua qualidade bibliométrica, sua distribuição no corpo docente, sua relação com a formação discente e seu grau de internacionalização, construindo um diagnóstico mais abrangente sobre a consolidação científica do Programa.

Para organizar essa análise, a presente dimensão encontra-se estruturada em três eixos complementares: Pesquisa e Produção Científica, que examina o volume, a qualidade e a distribuição da produção; Produção Científica Decorrente da Formação Discente, que avalia a conversão das dissertações em artigos científicos; e Internacionalização da Pesquisa, que analisa as coautorias internacionais, as redes de colaboração, a mobilidade acadêmica e a inserção internacional do PPGQ.

4.2.1 Pesquisa e Produção Científica

A produção científica constitui um dos principais indicadores da consolidação acadêmica de um Programa de Pós-Graduação, refletindo sua capacidade de gerar conhecimento científico, formar recursos humanos qualificados e contribuir para o avanço da Área de Química. Nesse contexto, a Autoavaliação desta dimensão buscou analisar não apenas o volume das publicações produzidas pelo PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024, mas também sua qualidade bibliométrica, sua distribuição entre os docentes permanentes, sua inserção internacional e sua contribuição para o fortalecimento institucional do Programa.

A análise foi construída a partir da integração de informações provenientes da Plataforma Sucupira, do Painel Gerencial de Indicadores do PPGQ, da Plataforma Stela Experta, dos Currículos Lattes dos docentes permanentes, das bases bibliométricas utilizadas para identificação dos percentis dos periódicos, dos indicadores de internacionalização das publicações e das discussões conduzidas pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado. Essa abordagem permitiu avaliar a produção científica sob diferentes perspectivas, superando análises baseadas exclusivamente no número de artigos publicados e incorporando indicadores relacionados ao impacto potencial da produção, à distribuição da produtividade docente e à inserção internacional das pesquisas desenvolvidas pelo Programa.

A Tabela 5 apresenta os principais indicadores considerados na avaliação da pesquisa e da produção científica do PPGQ, bem como as respectivas fontes de evidência utilizadas na construção do diagnóstico institucional.

Tabela 5. Indicadores considerados na avaliação da pesquisa e da produção científica do PPGQ.

Indicador avaliado	Objetivo da análise	Principais fontes de evidência
Produção científica total	Avaliar a evolução do volume de publicações científicas do Programa ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024.	Plataforma Sucupira, Painel Gerencial do PPGQ, Currículos Lattes e Plataforma Stela Experta.
Qualidade da produção científica	Avaliar a qualidade bibliométrica da produção científica por meio da qualificação dos periódicos, percentis e potencial de impacto das publicações.	Plataforma Sucupira, bases bibliométricas (Scopus/SCImago), percentis dos periódicos e Painel Gerencial do PPGQ.
Distribuição da produção entre docentes	Avaliar a distribuição da produção científica entre os docentes permanentes, identificando assimetrias e oportunidades de fortalecimento institucional.	Painel Gerencial de Produção Científica, Currículos Lattes e Plataforma Stela Experta.
Produção científica decorrente da formação discente	Avaliar a capacidade do Programa de converter dissertações em artigos científicos publicados e monitorar a efetividade da formação discente.	Dashboard institucional de conversão das dissertações, banco de dissertações, Plataforma Sucupira e levantamento institucional do PPGQ.
Internacionalização da produção científica	Avaliar a inserção internacional da produção científica por meio de publicações em coautoria internacional e redes de colaboração científica.	Painel Gerencial do PPGQ, Currículos Lattes, Plataforma Sucupira, registros institucionais e levantamento das publicações internacionais.

Indicador avaliado	Objetivo da análise	Principais fontes de evidência
Comparação com programas de referência	Comparar os indicadores de produção científica do PPGQ com programas consolidados da Área de Química, subsidiando o estabelecimento de metas institucionais.	Plataforma Stela Experta, documentos da Área de Química da CAPES, Painel Gerencial e benchmarking institucional.

Os indicadores sintetizados na Tabela 5 demonstram que a avaliação da produção científica foi construída a partir da integração de diferentes bases de informação, permitindo analisar simultaneamente aspectos relacionados ao volume da produção, sua qualidade bibliométrica, sua distribuição entre os docentes permanentes, sua vinculação à formação discente e sua inserção internacional.

Ao longo do ciclo avaliativo, o PPGQ apresentou produção científica consistente, compatível com seu estágio de desenvolvimento institucional e sustentada por corpo docente altamente qualificado. Observou-se manutenção da regularidade das publicações ao longo do quadriênio, acompanhada pelo crescimento da produção em periódicos de maior qualificação, especialmente no último ano do período avaliado.

A Figura 8 apresenta a evolução da produção científica do PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024, destacando o número total de artigos publicados e a produção em periódicos classificados nos estratos superiores da Área de Química.

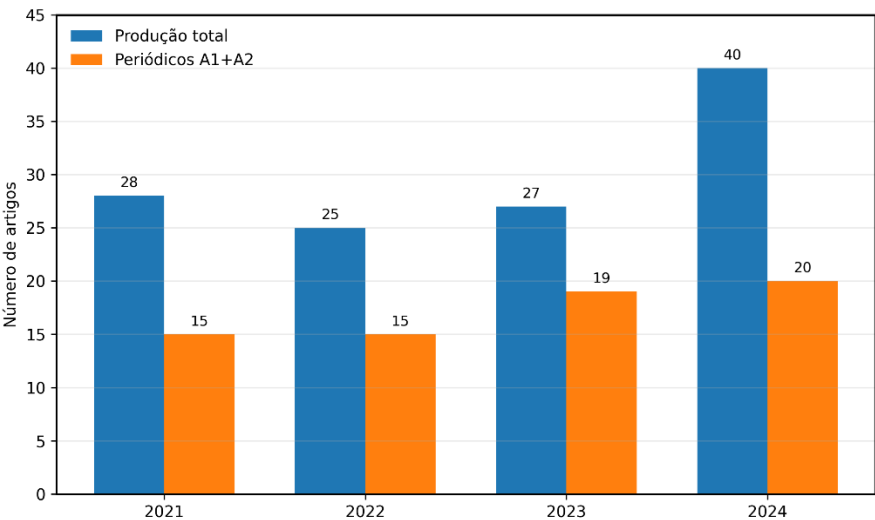


Figura 8. Evolução do número de artigos científicos publicados pelo PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024, destacando o total de publicações e aquelas classificadas nos estratos A1+A2 do Qualis Periódicos. Fonte: elaboração própria.

Conforme observado na Figura 8, a produção científica do Programa apresentou evolução consistente ao longo do quadriênio, culminando em expressivo crescimento no ano de 2024. Além do aumento do número total de publicações, observa-se manutenção de elevada participação de artigos publicados em periódicos de maior qualificação, evidenciando a consolidação das linhas de pesquisa do Programa e o amadurecimento de sua produção científica.

Entretanto, a análise da produção científica não se restringiu aos indicadores tradicionalmente utilizados pela CAPES. A incorporação dos percentis dos periódicos científicos permitiu uma avaliação bibliométrica mais abrangente da qualidade da produção intelectual do PPGQ. Os resultados evidenciaram participação expressiva de artigos publicados em periódicos posicionados nos estratos superiores de suas respectivas áreas do conhecimento, indicando crescente inserção da produção científica do Programa em veículos internacionais de elevado impacto científico.

Outro aspecto relevante refere-se à internacionalização da produção científica. A análise das publicações revelou ampliação das coautorias internacionais e fortalecimento das redes de colaboração científica estabelecidas pelos docentes permanentes do Programa. Essas evidências complementam a avaliação da qualidade da produção científica, demonstrando que o crescimento observado ao longo do quadriênio esteve acompanhado por maior inserção internacional das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGQ.

Embora os resultados obtidos evidenciem elevado grau de consolidação da pesquisa desenvolvida pelo Programa, a Autoavaliação também identificou oportunidade para ampliar a participação de todos os docentes permanentes na produção científica qualificada, reduzindo assimetrias internas e fortalecendo ainda mais a sustentabilidade acadêmica do PPGQ. Essa oportunidade é característica de Programas em processo de consolidação rumo a níveis superiores de excelência acadêmica e fundamentou parte das ações estratégicas incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028.

Com base nas evidências produzidas durante o processo de Autoavaliação, a Tabela 6 sintetiza o diagnóstico institucional referente à pesquisa e à produção científica do PPGQ, destacando suas principais fortalezas e oportunidades de desenvolvimento.

Tabela 6. Síntese do diagnóstico institucional da pesquisa e da produção científica.

Aspecto avaliado	Diagnóstico institucional	Principais evidências
Volume da produção científica	O PPGQ apresentou evolução consistente da produção científica ao longo do ciclo avaliativo, mantendo regularidade nas publicações e crescimento expressivo no último ano do quadriênio.	Produção anual de artigos, Plataforma Sucupira, Painel Gerencial e Plataforma Stela Experta.
Qualidade da produção científica	A produção científica encontra-se fortemente concentrada em periódicos de elevada relevância para a Área de Química, evidenciada tanto pela publicação em periódicos classificados nos estratos superiores quanto pelos elevados percentis observados nas bases bibliométricas internacionais.	Artigos A1/A2, percentis dos periódicos (SCImago/Scopus), Painel Gerencial e análise bibliométrica.
Distribuição da produção entre docentes	Embora exista concentração relativa da produção em parte do corpo docente permanente, observa-se tendência de redução das assimetrias, resultado das ações institucionais voltadas ao fortalecimento da produtividade científica do conjunto dos docentes.	Painel Gerencial, Currículos Lattes e Plataforma Stela Experta.
Integração entre pesquisa e formação	A produção científica apresenta forte articulação com as linhas de pesquisa e com a formação discente, evidenciando que as atividades de pesquisa sustentam diretamente a formação de mestres e doutores.	Produção vinculada às orientações, Plataforma Sucupira e dashboard institucional de conversão das dissertações em artigos.
Internacionalização da produção científica	Observa-se ampliação das coautorias internacionais e fortalecimento das redes de colaboração científica, contribuindo para aumentar a visibilidade internacional do Programa e o impacto potencial das pesquisas desenvolvidas.	Levantamento institucional das publicações, Currículos Lattes, Painel Gerencial e indicadores de internacionalização.
Sustentabilidade da produção científica	A consolidação do corpo docente permanente, associada ao monitoramento sistemático dos indicadores institucionais, fornece condições favoráveis para a manutenção da qualidade da produção científica e para sua evolução nos próximos ciclos avaliativos.	Painel Gerencial, indicadores estratégicos, Planejamento Estratégico 2025–2028 e discussões do Colegiado.

As evidências sintetizadas na Tabela 6 demonstram que a pesquisa científica constitui uma das principais fortalezas institucionais do PPGQ. Além da consolidação quantitativa da produção, observam-se avanços qualitativos relacionados ao impacto potencial das publicações, ao fortalecimento das colaborações internacionais e ao aperfeiçoamento dos mecanismos institucionais de acompanhamento da produção científica. Esses resultados subsidiaram diretamente a definição dos indicadores estratégicos incorporados ao Planejamento Estratégico 2025–2028.

Parecer da Comissão de Autoavaliação

O conjunto de informações analisadas evidencia que a pesquisa científica constitui um dos principais pilares de sustentação do PPGQ, refletindo a elevada qualificação de seu corpo docente, a consolidação de suas linhas de pesquisa e a forte articulação entre pesquisa e formação de recursos humanos. A produção científica observada durante o ciclo avaliativo apresentou evolução consistente tanto em quantidade quanto em qualidade, evidenciada pelo crescimento do número de publicações, pela ampliação da participação em periódicos de elevado impacto, pelos resultados obtidos na análise dos percentis dos periódicos e pelo fortalecimento da inserção internacional das pesquisas desenvolvidas pelo Programa.

A Autoavaliação também permitiu identificar oportunidades estratégicas relacionadas à ampliação da participação de todos os docentes permanentes na produção científica qualificada, ao fortalecimento das redes internacionais de colaboração e ao acompanhamento sistemático de indicadores bibliométricos capazes de monitorar continuamente a evolução da qualidade da produção científica. Esses resultados fundamentaram a definição das prioridades estratégicas incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028 e consolidaram a utilização da produção científica como um dos principais instrumentos de monitoramento do desenvolvimento institucional do PPGQ.

4.2.2 Produção científica decorrente da formação discente

A produção científica decorrente da formação discente representa um dos principais indicadores da efetividade acadêmica de um Programa de Pós-Graduação, pois evidencia a capacidade de transformar o conhecimento produzido em dissertações e teses em resultados científicos disseminados junto à comunidade acadêmica. Mais do que um indicador de produtividade, essa dimensão expressa a integração entre formação de recursos humanos, pesquisa científica e impacto do conhecimento gerado pelo Programa.

Com esse objetivo, o PPGQ desenvolveu um sistema institucional de acompanhamento da conversão das dissertações em publicações científicas, permitindo monitorar, de forma sistemática, a produção científica diretamente vinculada às orientações concluídas durante o ciclo avaliativo 2021–2024. Essa abordagem amplia a compreensão sobre a qualidade da formação oferecida pelo Programa e fornece informações relevantes para o aperfeiçoamento contínuo das atividades de orientação e pesquisa.

As análises apresentadas nesta seção foram construídas a partir da integração do Painel Gerencial do PPGQ, da Plataforma Sucupira, dos Currículos Lattes dos docentes permanentes e do dashboard institucional de conversão da formação em produção científica, permitindo avaliar tanto o desempenho global do Programa quanto a distribuição desse indicador entre os docentes permanentes.

A Figura 9 apresenta o panorama da conversão das dissertações defendidas no PPGQ em artigos científicos publicados, evidenciando o desempenho global do Programa durante o ciclo avaliativo 2021–2024.



Figura 9. Percentual de dissertações defendidas no PPGQ que resultaram em artigos científicos publicados durante o ciclo avaliativo 2021–2024 e meta institucional estabelecida no Planejamento Estratégico 2025–2028. Fonte: elaboração própria.

Conforme apresentado na Figura 9, observa-se que parcela expressiva das dissertações defendidas no período resultou em publicações científicas, evidenciando a forte articulação entre pesquisa e formação de recursos humanos no PPGQ. Os resultados demonstram que a produção científica do Programa decorre, em grande medida, das atividades desenvolvidas pelos discentes

em seus projetos de pesquisa, reforçando o caráter formativo das atividades de investigação científica.

Além da avaliação global do indicador, o acompanhamento individual das orientações permitiu identificar diferenças entre os docentes permanentes quanto à conversão das dissertações em artigos científicos. Essas diferenças refletem características próprias das linhas de pesquisa, do tempo necessário para consolidação dos resultados experimentais e das estratégias adotadas para publicação, devendo ser interpretadas como oportunidades de aperfeiçoamento institucional e não como fragilidades individuais.

A Tabela 7 sintetiza o diagnóstico institucional referente à conversão da formação discente em produção científica, destacando os principais resultados observados durante o processo de autoavaliação.

Tabela 7. Diagnóstico institucional da produção científica decorrente da formação discente.

Aspecto avaliado	Diagnóstico institucional
Conversão global das dissertações em artigos	O Programa apresenta desempenho consistente na transformação das dissertações em produção científica, evidenciando forte integração entre formação e pesquisa.
Distribuição entre docentes	Observam-se diferenças naturais entre docentes permanentes, decorrentes das características das linhas de pesquisa e dos diferentes tempos de maturação das publicações, constituindo oportunidade para compartilhamento de boas práticas.
Integração entre orientação e produção científica	A produção científica apresenta forte vinculação às atividades de orientação desenvolvidas no Programa, evidenciando elevada efetividade do processo formativo.
Monitoramento institucional	O desenvolvimento de dashboard institucional específico permitiu acompanhar sistematicamente esse indicador e incorporá-lo ao processo permanente de autoavaliação do Programa.

Os resultados sintetizados na Tabela 7 demonstram que a conversão da formação discente em produção científica passou a constituir um dos principais indicadores institucionais de acompanhamento do PPGQ. Diferentemente de uma simples contabilização de artigos publicados, esse indicador permite avaliar diretamente o impacto da formação oferecida pelo Programa na geração de conhecimento científico.

Com base nas análises realizadas e no benchmarking conduzido junto a Programas consolidados da Área de Química, o PPGQ estabeleceu como referência institucional a meta de conversão de aproximadamente 50% das dissertações em artigos científicos, valor considerado

compatível com o estágio atual de desenvolvimento do Programa e coerente com os indicadores observados em Programas de excelência. Essa meta foi incorporada ao Planejamento Estratégico 2025–2028 como um dos principais indicadores de desempenho relacionados à formação de recursos humanos.

O monitoramento sistemático desse indicador permitirá acompanhar a efetividade das ações implementadas, avaliar a evolução da qualidade da formação discente e subsidiar continuamente as decisões da Coordenação, da Comissão de Autoavaliação e do Colegiado.

Parecer da Comissão de Autoavaliação

A análise da produção científica decorrente da formação discente evidencia que o PPGQ desenvolveu um mecanismo institucional inovador para acompanhar a efetividade de seu processo formativo. A integração entre orientações concluídas, dissertações defendidas e publicações científicas permitiu construir um indicador diretamente relacionado ao impacto da formação oferecida pelo Programa. Os resultados observados demonstram forte articulação entre pesquisa e formação de recursos humanos, confirmando que parcela significativa do conhecimento produzido pelos discentes é efetivamente disseminada por meio de artigos científicos. A institucionalização desse indicador fortalece o processo de autoavaliação, amplia a capacidade de monitoramento do Programa e fornece subsídios objetivos para o aperfeiçoamento contínuo das atividades de orientação, constituindo importante referência para o acompanhamento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2025–2028.

4.2.3 Internacionalização da pesquisa

A internacionalização constitui uma das dimensões estratégicas do desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação, representando importante indicador de inserção científica, visibilidade acadêmica e consolidação institucional. No âmbito do PPGQ, a internacionalização é compreendida como um processo contínuo de fortalecimento das redes de colaboração científica, da mobilidade acadêmica e da produção de conhecimento em parceria com instituições estrangeiras.

A análise desenvolvida nesta seção buscou avaliar a internacionalização da pesquisa realizada pelo Programa durante o ciclo avaliativo 2021–2024, considerando não apenas as ações formais de cooperação internacional, mas também os resultados efetivamente alcançados por meio da produção científica em coautoria internacional, da participação em redes de pesquisa, da

mobilidade acadêmica e da inserção dos docentes em projetos desenvolvidos em colaboração com instituições estrangeiras.

As análises foram construídas a partir da integração dos dados da Plataforma Sucupira, do Painel Gerencial do PPGQ, dos Currículos Lattes dos docentes permanentes, da Plataforma Stela Experta, dos levantamentos institucionais das publicações internacionais e das discussões conduzidas pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado. A Tabela 8 sintetiza os principais indicadores considerados na avaliação da internacionalização da pesquisa desenvolvida pelo PPGQ, bem como as respectivas fontes de evidência utilizadas na construção do diagnóstico institucional.

Tabela 8. Principais evidências da internacionalização da pesquisa do PPGQ durante o ciclo avaliativo 2021–2024.

Indicador avaliado	Objetivo da análise	Principais fontes de evidência
Publicações em coautoria internacional	Avaliar a inserção internacional da produção científica do Programa.	Painel Gerencial, Currículos Lattes e Plataforma Sucupira.
Redes internacionais de pesquisa	Avaliar a consolidação de colaborações científicas com instituições estrangeiras.	Currículos Lattes, registros institucionais e Plataforma Stela Experta.
Mobilidade acadêmica	Avaliar missões de trabalho, estágios, visitas técnicas e intercâmbios.	Relatórios institucionais, registros do Programa e Currículos Lattes.
Projetos e cooperações internacionais	Avaliar a participação dos docentes em projetos desenvolvidos com instituições estrangeiras.	Currículos Lattes, registros institucionais e documentação do Programa.
Inserção internacional do Programa	Avaliar a evolução da internacionalização como estratégia institucional.	Painel Gerencial, Planejamento Estratégico e Autoavaliação.

Os indicadores apresentados na Tabela 8 demonstram que a internacionalização foi analisada de forma abrangente, contemplando tanto aspectos relacionados à produção científica quanto às diferentes modalidades de cooperação acadêmica estabelecidas pelo Programa. Essa abordagem permitiu compreender a internacionalização como uma dimensão transversal do desenvolvimento institucional do PPGQ.

A análise das publicações científicas produzidas durante o ciclo avaliativo revelou crescimento da participação de artigos desenvolvidos em colaboração com pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras. Essas coautorias refletem o fortalecimento das redes

internacionais de pesquisa construídas pelos docentes permanentes e contribuem para ampliar a visibilidade internacional do Programa, favorecendo o intercâmbio científico, o compartilhamento de infraestrutura de pesquisa e a realização de estudos em colaboração com grupos consolidados do exterior.

Além da evolução observada nas publicações internacionais, verificou-se a consolidação de diferentes iniciativas voltadas à internacionalização da pesquisa, incluindo a participação de docentes em projetos cooperativos, missões acadêmicas, bancas, eventos científicos internacionais e ações de mobilidade. Em conjunto, essas atividades fortaleceram a inserção internacional do PPGQ e ampliaram as oportunidades de cooperação científica em diferentes linhas de pesquisa.

Embora os resultados observados sejam bastante positivos, a Autoavaliação também identificou oportunidades para ampliar a participação de um número maior de docentes permanentes nas atividades internacionais, fortalecer colaborações institucionais de longo prazo e expandir as oportunidades de mobilidade acadêmica para docentes e discentes. Essas iniciativas representam o caminho natural para o amadurecimento da internacionalização do Programa e encontram-se contempladas nas ações estratégicas previstas para o próximo ciclo de planejamento.

Com base nas evidências produzidas durante o processo de Autoavaliação, a Tabela 9 sintetiza o diagnóstico institucional referente à internacionalização da pesquisa desenvolvida pelo PPGQ, destacando suas principais fortalezas, oportunidades de desenvolvimento e as evidências que fundamentam as conclusões apresentadas.

Tabela 9. Oportunidades de desenvolvimento da pesquisa, produção científica e internacionalização.

Aspecto avaliado	Diagnóstico institucional	Principais evidências
Publicações internacionais	Crescimento consistente das publicações em coautoria internacional ao longo do quadriênio.	Painel Gerencial e levantamento institucional.
Redes de colaboração	Consolidação de parcerias científicas com instituições estrangeiras em diferentes linhas de pesquisa.	Currículos Lattes e Plataforma Stela Experta.
Mobilidade acadêmica	Participação de docentes e discentes em atividades internacionais, fortalecendo a cooperação científica.	Registros institucionais e relatórios do Programa.

Aspecto avaliado	Diagnóstico institucional	Principais evidências
Inserção internacional	A internacionalização passou a constituir componente estruturante da estratégia científica do Programa.	Planejamento Estratégico, Autoavaliação e Painel Gerencial.
Oportunidades de desenvolvimento	Ampliar a participação de todos os docentes em redes internacionais e consolidar novas cooperações institucionais.	Diagnóstico institucional.

Os resultados sintetizados na Tabela 9 evidenciam que a internacionalização da pesquisa representa uma das dimensões em maior evolução no PPGQ. As ações implementadas ao longo do ciclo avaliativo permitiram ampliar a visibilidade internacional do Programa, fortalecer redes colaborativas e criar bases sólidas para a expansão das atividades internacionais nos próximos anos.

Parecer da Comissão de Autoavaliação

A análise integrada das evidências demonstra que a internacionalização da pesquisa apresentou evolução consistente ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024, deixando de estar restrita a iniciativas pontuais para constituir componente estruturante da estratégia científica do PPGQ. O crescimento das publicações em coautoria internacional, o fortalecimento das redes de colaboração, a participação em projetos cooperativos e a ampliação da mobilidade acadêmica evidenciam o amadurecimento institucional do Programa e sua crescente inserção no cenário científico internacional.

A Autoavaliação também identificou oportunidades para ampliar a participação de um número maior de docentes permanentes em colaborações internacionais, consolidar parcerias institucionais de longo prazo e intensificar a inserção internacional da formação discente. Esses resultados subsidiaram diretamente a definição das prioridades estratégicas do Planejamento Estratégico 2025–2028, reforçando a internacionalização como uma dimensão transversal do desenvolvimento institucional e um dos principais vetores para o fortalecimento da qualidade acadêmica e científica do PPGQ.

4.3 EGRESSOS, INSERÇÃO PROFISSIONAL E IMPACTO REGIONAL

A inserção social constitui uma das principais expressões do impacto acadêmico e institucional de um Programa de Pós-Graduação, refletindo sua capacidade de formar recursos humanos qualificados, produzir conhecimento relevante e contribuir para o desenvolvimento

científico, tecnológico, educacional e social da região e do país. Nesse contexto, a inserção social do PPGQ transcende a produção científica propriamente dita, manifestando-se por meio da atuação de seus docentes e egressos, da interação com diferentes setores da sociedade, da formação de profissionais altamente qualificados e da transferência do conhecimento produzido para além do ambiente acadêmico.

A trajetória profissional dos egressos representa importante indicador da efetividade da formação oferecida pelo Programa, permitindo avaliar como as competências desenvolvidas durante o curso repercutem em sua atuação acadêmica, profissional, tecnológica e social. Assim, a análise da inserção dos egressos complementa os indicadores acadêmicos tradicionais, ampliando a compreensão sobre o impacto do PPGQ na formação de recursos humanos e em sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

As análises apresentadas nesta dimensão fundamentam-se na integração dos resultados da Avaliação Institucional da UDESC, do levantamento institucional de egressos realizado pelo PPGQ, das informações da Plataforma Sucupira, do Painel Gerencial do Programa e das discussões conduzidas pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado. A utilização integrada dessas diferentes fontes de evidência permitiu construir um diagnóstico abrangente da inserção social do Programa e do impacto da formação oferecida durante o ciclo avaliativo 2021–2024.

Para fins de organização, esta dimensão encontra-se estruturada em dois eixos complementares. O primeiro analisa a Inserção Social do PPGQ, contemplando sua interação com diferentes segmentos da sociedade e sua contribuição para o desenvolvimento regional. O segundo aborda o Impacto dos Egressos, avaliando sua trajetória acadêmica e profissional como indicador da efetividade da formação desenvolvida pelo Programa.

4.3.1 Inserção Social

A inserção social do PPGQ foi analisada considerando a contribuição do Programa para o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional e social, por meio da atuação de seus docentes, discentes e egressos, bem como das atividades desenvolvidas em parceria com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade. Essa abordagem permite compreender a inserção social como uma dimensão transversal das atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão desenvolvidas pelo Programa, refletindo sua capacidade de gerar impactos que ultrapassam os limites da comunidade acadêmica.

As análises apresentadas nesta seção fundamentam-se na integração das informações provenientes da Plataforma Sucupira, do Painel Gerencial do PPGQ, dos registros institucionais das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e cooperação, bem como das discussões

conduzidas pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado. A utilização integrada dessas diferentes fontes de evidência permitiu construir um diagnóstico abrangente da inserção social do Programa durante o ciclo avaliativo 2021–2024.

Com o objetivo de sintetizar a percepção da comunidade acadêmica acerca da contribuição do PPGQ para a sociedade e para os diferentes setores de atuação, a Figura 10 apresenta os principais resultados obtidos durante a Avaliação Institucional da UDESC.



Figura 10. Painel de indicadores da inserção profissional dos egressos do PPGQ (2021-2024).
Fonte: elaboração própria.

Conforme observado na Figura 10, docentes e discentes reconhecem de forma amplamente positiva a contribuição do Programa para a formação de recursos humanos, para a produção de conhecimento científico e para sua interação com a sociedade. Os resultados evidenciam elevada percepção quanto à relevância das ações desenvolvidas pelo PPGQ, reforçando a efetividade das estratégias institucionais voltadas à integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Além dos resultados observados na Avaliação Institucional, a análise qualitativa das atividades desenvolvidas ao longo do ciclo avaliativo demonstra que a inserção social do Programa ocorre de maneira diversificada e permanente. A participação dos docentes em projetos cooperativos, atividades de extensão universitária, eventos científicos, ações voltadas à educação básica, iniciativas de inovação tecnológica e interação com instituições públicas e privadas amplia

significativamente o alcance social das atividades desenvolvidas pelo PPGQ e fortalece sua contribuição para o desenvolvimento regional.

Embora os resultados observados evidenciem elevado grau de consolidação da inserção social do Programa, a Autoavaliação também identificou oportunidades para ampliar a sistematização dos registros dessas atividades, fortalecer mecanismos de monitoramento de seus impactos e ampliar sua divulgação institucional.

Com base nas evidências levantadas durante o processo de Autoavaliação, a Tabela 10 sintetiza o diagnóstico institucional referente à inserção social do PPGQ, destacando suas principais fortalezas, oportunidades de desenvolvimento e as evidências que fundamentam as conclusões apresentadas.

Tabela 10. Síntese do diagnóstico institucional da inserção social do PPGQ (2021–2024).

Aspecto avaliado	Diagnóstico institucional	Principais evidências
Formação de recursos humanos para a sociedade	O Programa contribui de forma consistente para a formação de profissionais qualificados que atuam em instituições de ensino, pesquisa, setor produtivo e administração pública, ampliando o impacto social da pós-graduação.	Dados de egressos, Plataforma Sucupira e registros institucionais.
Integração com a educação básica e ensino superior	Docentes e discentes participam de ações de formação, divulgação científica e cooperação com instituições de ensino, fortalecendo a aproximação entre a pós-graduação e os diferentes níveis educacionais.	Projetos de extensão, eventos, ações de divulgação científica e registros institucionais.
Interação com o setor produtivo e instituições públicas	O PPGQ mantém cooperação com empresas, órgãos públicos e outras instituições, contribuindo para a solução de demandas científicas e tecnológicas e para a transferência de conhecimento.	Projetos cooperativos, convênios, prestação de serviços especializados e registros institucionais.
Produção de conhecimento com impacto social	As atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Programa contribuem para o avanço científico, tecnológico e para a formação de soluções aplicáveis a diferentes setores da sociedade.	Produção científica, projetos de pesquisa, inovação e indicadores institucionais.
Visibilidade institucional	A atuação dos docentes em sociedades científicas, comissões técnicas, eventos, órgãos de fomento e atividades institucionais fortalece a visibilidade acadêmica e institucional do Programa.	Currículos Lattes, registros institucionais e Painel Gerencial.

Aspecto avaliado	Diagnóstico institucional	Principais evidências
Oportunidades de desenvolvimento	Ampliar a sistematização, o monitoramento e a divulgação das ações de inserção social, fortalecendo indicadores capazes de evidenciar de forma objetiva os impactos produzidos pelo Programa.	Diagnóstico da Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico 2025–2028.

Os resultados sintetizados na Tabela 10 evidenciam que a inserção social constitui uma dimensão consolidada da atuação do PPGQ, refletindo sua capacidade de articular ensino, pesquisa, inovação e extensão em benefício da sociedade. Ao mesmo tempo, o diagnóstico institucional identifica oportunidades para ampliar a visibilidade dessas ações, aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento de seus resultados e fortalecer a comunicação institucional com os diferentes segmentos da sociedade.

Essas oportunidades foram incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028, consolidando a inserção social como uma das dimensões estratégicas para o desenvolvimento institucional do Programa.

Parecer da Comissão de Autoavaliação

A análise integrada das evidências demonstra que a inserção social constitui uma dimensão consolidada da atuação do PPGQ, refletindo sua capacidade de articular ensino, pesquisa, inovação e extensão em benefício da sociedade. As ações desenvolvidas ao longo do ciclo avaliativo evidenciam forte interação com instituições públicas e privadas, contribuição para a formação de recursos humanos em diferentes níveis, apoio à educação básica, desenvolvimento de projetos em parceria com o setor produtivo e participação ativa dos docentes em atividades científicas, técnicas e institucionais.

A Autoavaliação também identificou oportunidades para ampliar a sistematização e a divulgação dessas ações, fortalecer mecanismos de acompanhamento de seus impactos e consolidar indicadores capazes de monitorar continuamente a inserção social do Programa. Essas iniciativas foram incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028 e contribuirão para ampliar a visibilidade institucional do PPGQ e evidenciar sua contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

4.3.2 Impacto dos Egressos

A trajetória dos egressos constitui um dos principais indicadores da efetividade da formação oferecida por um Programa de Pós-Graduação, permitindo avaliar como os conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos durante o curso repercutem na atuação acadêmica, profissional, científica e tecnológica de seus titulados. O acompanhamento sistemático dos egressos amplia a compreensão sobre os impactos produzidos pelo Programa e fornece informações relevantes para o aperfeiçoamento contínuo de suas atividades de ensino, pesquisa e gestão.

Com esse objetivo, o PPGQ realizou um levantamento institucional junto aos egressos titulados durante o ciclo avaliativo 2021–2024, integrando essas informações aos dados da Plataforma Sucupira, aos registros institucionais do Programa e às discussões conduzidas pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado. Essa abordagem permitiu construir um diagnóstico abrangente da inserção profissional dos egressos, da continuidade de sua formação acadêmica e da percepção dos titulados sobre a qualidade da formação recebida.

Os resultados do levantamento evidenciaram elevada inserção dos egressos em diferentes segmentos profissionais, incluindo instituições de ensino superior, educação básica, centros de pesquisa, empresas e órgãos públicos. Essa diversidade demonstra que a formação oferecida pelo PPGQ atende às demandas de diferentes setores da sociedade e contribui para a qualificação de profissionais capazes de atuar em contextos variados.

O acompanhamento também indicou que parcela expressiva dos egressos deu continuidade à sua formação acadêmica, ingressando em cursos de doutorado ou outras modalidades de qualificação profissional. Paralelamente, observou-se percepção amplamente positiva quanto à qualidade da formação recebida, especialmente em relação à preparação científica, à atuação dos orientadores, à infraestrutura disponível e à contribuição do curso para o desenvolvimento profissional.

Esses resultados reforçam que os impactos da atuação do PPGQ extrapolam o período de permanência dos discentes no Programa, refletindo-se na trajetória profissional dos titulados e na contribuição que esses profissionais passam a oferecer ao ensino, à pesquisa, à inovação e ao desenvolvimento regional.

Com base nas evidências produzidas durante o levantamento institucional de egressos, a Tabela 11 sintetiza o diagnóstico referente ao impacto da formação oferecida pelo PPGQ, destacando os principais resultados observados durante o processo de Autoavaliação.

Tabela 11. Síntese do diagnóstico institucional do impacto dos egressos do PPGQ (2021–2024).

Aspecto avaliado	Diagnóstico institucional	Principais evidências
Inserção profissional	Os egressos apresentam elevada inserção em diferentes setores de atuação, demonstrando a relevância da formação oferecida pelo Programa para o meio acadêmico, setor produtivo e administração pública.	Levantamento institucional de egressos, Plataforma Sucupira e registros institucionais.
Continuidade da formação acadêmica	Parcela significativa dos egressos prosseguiu sua formação em cursos de doutorado e outras modalidades de qualificação, evidenciando a qualidade da formação científica recebida.	Levantamento institucional e registros acadêmicos.
Contribuição para a sociedade	Os egressos atuam em atividades de ensino, pesquisa, inovação, setor produtivo e gestão pública, ampliando o impacto social do Programa.	Questionário de egressos e registros institucionais.
Percepção sobre a formação recebida	Os egressos avaliam positivamente a formação oferecida pelo PPGQ, destacando a qualidade da orientação, da infraestrutura e da preparação científica para o exercício profissional.	Levantamento institucional de egressos.
Oportunidades de desenvolvimento	Consolidar o acompanhamento sistemático dos egressos e ampliar os mecanismos permanentes de interação entre o Programa e seus titulados.	Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico 2025–2028.

Os resultados sintetizados na Tabela 11 demonstram que a formação oferecida pelo PPGQ produz impactos duradouros, refletidos na inserção profissional dos egressos, na continuidade de sua formação acadêmica e na contribuição que esses profissionais oferecem ao desenvolvimento científico, tecnológico, educacional e social. O levantamento institucional confirma que a qualificação proporcionada pelo Programa atende aos seus objetivos formativos e repercute positivamente na trajetória de seus titulados.

Ao mesmo tempo, a Autoavaliação identificou oportunidades para consolidar uma política permanente de acompanhamento de egressos, promovendo a atualização periódica dessas informações e fortalecendo sua utilização como instrumento de gestão, avaliação institucional e planejamento estratégico.

Parecer da Comissão de Autoavaliação

A análise integrada das evidências demonstra que os egressos do PPGQ apresentam trajetória profissional compatível com os objetivos institucionais do Programa, evidenciando

elevada inserção em atividades acadêmicas, científicas, tecnológicas e profissionais. Os resultados do levantamento institucional confirmam que a formação oferecida contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento das competências necessárias à atuação em diferentes setores da sociedade, reforçando a efetividade do processo formativo.

A institucionalização do acompanhamento de egressos representa importante avanço para o processo de Autoavaliação do PPGQ, permitindo incorporar evidências objetivas sobre os impactos da formação para além do período de permanência do discente no Programa. As oportunidades identificadas concentram-se na consolidação de mecanismos permanentes de atualização dessas informações e no fortalecimento da rede de relacionamento com os egressos, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo do Programa e para o acompanhamento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2025–2028.

4.4 GESTÃO ACADÊMICA, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E MELHORIA CONTÍNUA

A gestão do PPGQ está fundamentada em um modelo de gestão participativa, orientado por evidências e integrado ao processo permanente de Autoavaliação. Nesse modelo, as informações produzidas ao longo do ciclo avaliativo deixam de representar apenas instrumentos de diagnóstico e passam a subsidiar diretamente o planejamento, a tomada de decisão e o acompanhamento sistemático das ações estratégicas do Programa.

Essa integração fortalece a capacidade institucional do PPGQ de identificar prioridades, estabelecer metas, monitorar indicadores e promover ações de melhoria contínua, assegurando coerência entre os resultados da Autoavaliação, o Planejamento Estratégico e as decisões acadêmicas e administrativas adotadas pela Coordenação e pelo Colegiado.

Ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024, o Programa consolidou um conjunto de instrumentos de gestão composto pela Avaliação Institucional da UDESC, Plataforma Sucupira, Painel Gerencial do PPGQ, indicadores acadêmicos e científicos, acompanhamento de egressos e demais mecanismos de monitoramento institucional. A integração dessas diferentes fontes de evidência ampliou a capacidade do Programa de interpretar seus resultados, acompanhar sua evolução e fundamentar decisões estratégicas de forma objetiva e sistemática.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Programa busca consolidar uma cultura institucional baseada na reflexão permanente, no monitoramento de indicadores, na avaliação sistemática de resultados e na aprendizagem institucional, permitindo que o planejamento seja continuamente revisado à luz das evidências produzidas ao longo de cada ciclo avaliativo. Dessa forma, a Autoavaliação deixa de constituir um processo pontual e passa a integrar

permanentemente o modelo de governança acadêmica do PPGQ, fortalecendo seu compromisso com a excelência, a transparência e a melhoria contínua.

4.4.1 Integração entre Autoavaliação e Planejamento Estratégico

A gestão acadêmica do PPGQ fundamenta-se em um ciclo contínuo de planejamento, execução, monitoramento, avaliação e retroalimentação, no qual as evidências produzidas pela Autoavaliação subsidiam diretamente a tomada de decisões acadêmicas e administrativas. Nesse modelo, a Autoavaliação deixa de constituir um processo pontual e passa a integrar permanentemente a governança do Programa, fortalecendo sua capacidade de identificar prioridades, acompanhar resultados e promover ações de melhoria contínua.

Ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024, o Programa consolidou um modelo de gestão baseado na integração de diferentes fontes de informação, incluindo os resultados da Avaliação Institucional da UDESC, os dados da Plataforma Sucupira, o Painel Gerencial do PPGQ, os indicadores estratégicos institucionais, o acompanhamento sistemático dos egressos e as discussões promovidas pela Comissão de Autoavaliação e pelo Colegiado. Essa integração ampliou a capacidade do Programa de interpretar seus resultados, fundamentar decisões e acompanhar de forma sistemática a implementação das ações estratégicas.

A Figura 11 apresenta o ciclo institucional de gestão adotado pelo PPGQ, evidenciando a integração entre Autoavaliação, diagnóstico institucional, Planejamento Estratégico, implementação das ações e monitoramento contínuo dos resultados.



Figura 11. Ciclo integrado de gestão do PPGQ: Da autoavaliação à melhoria contínua. Fonte: elaboração própria.

Conforme ilustrado na Figura 11, a gestão acadêmica do Programa estrutura-se como um processo cíclico e permanente, no qual os resultados da Autoavaliação são continuamente incorporados ao planejamento institucional e ao acompanhamento das ações estratégicas. Esse modelo fortalece a capacidade do Programa de responder às oportunidades de melhoria identificadas durante o processo avaliativo e promove maior alinhamento entre diagnóstico institucional, tomada de decisão e gestão acadêmica.

A institucionalização desse ciclo representa um dos principais avanços alcançados pelo PPGQ durante o quadriênio, assegurando que a Autoavaliação deixe de ser compreendida apenas como uma exigência avaliativa e passe a constituir um instrumento permanente de gestão, planejamento e aprendizagem institucional.

Com base nesse modelo de gestão, a Tabela 12 sintetiza as principais etapas do ciclo institucional de acompanhamento das ações estratégicas do PPGQ, destacando sua contribuição para o processo de melhoria contínua e para o fortalecimento da gestão acadêmica.

Tabela 12. Síntese do ciclo institucional de integração entre Autoavaliação, Planejamento Estratégico e Gestão Acadêmica do PPGQ.

Etapas do processo	Objetivo institucional	Principais instrumentos utilizados
Coleta e integração de evidências	Reunir informações acadêmicas, científicas e administrativas que subsidiem o diagnóstico institucional.	Avaliação Institucional da UDESC, Plataforma Sucupira, Painel Gerencial do PPGQ, levantamento de egressos, indicadores institucionais e registros administrativos.
Diagnóstico institucional	Interpretar de forma integrada os resultados obtidos, identificando fortalezas, fragilidades e oportunidades de desenvolvimento.	Comissão de Autoavaliação, Colegiado, Coordenação e análises dos indicadores estratégicos.
Planejamento Estratégico	Definir objetivos, metas, ações e indicadores para o desenvolvimento do Programa no ciclo subsequente.	Planejamento Estratégico 2025–2028, Plano de Ação e metas institucionais.
Implementação das ações	Executar as ações estratégicas definidas, promovendo melhorias nas atividades de ensino, pesquisa, internacionalização, inserção social e gestão.	Coordenação, Colegiado, docentes permanentes e comissões institucionais.
Monitoramento e avaliação	Acompanhar sistematicamente os indicadores estratégicos, avaliando o cumprimento das metas e a efetividade das ações implementadas.	Painel Gerencial do PPGQ, indicadores acadêmicos, científicos e de internacionalização, acompanhamento de egressos e reuniões periódicas de gestão.
Retroalimentação e melhoria contínua	Incorporar os resultados do monitoramento ao processo permanente de Autoavaliação e atualização do Planejamento Estratégico.	Comissão de Autoavaliação, Coordenação, Colegiado e revisão periódica dos indicadores institucionais.

Os resultados sintetizados na Tabela 12 evidenciam que cada etapa do processo de gestão desempenha função específica, porém integrada às demais, consolidando um modelo institucional orientado por evidências, indicadores estratégicos e avaliação permanente. Essa sistemática assegura que os resultados produzidos pela Autoavaliação sejam efetivamente incorporados à gestão do Programa, fortalecendo a tomada de decisões e permitindo o acompanhamento sistemático das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2025–2028.

A integração entre avaliação, planejamento e monitoramento contribui para consolidar uma cultura institucional de melhoria contínua, na qual o desempenho do Programa é acompanhado de forma permanente e utilizado como referência para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas, científicas e administrativas.

Parecer da Comissão de Autoavaliação

A análise das evidências demonstra que o PPGQ consolidou um modelo de gestão acadêmica fundamentado na integração entre Autoavaliação, planejamento estratégico e monitoramento sistemático de indicadores institucionais. Esse modelo fortalece a capacidade do Programa de transformar diagnósticos em ações concretas, assegurando que as decisões acadêmicas e administrativas sejam continuamente orientadas por evidências produzidas ao longo do processo avaliativo.

A institucionalização desse ciclo de gestão representa um dos principais avanços observados durante o quadriênio 2021–2024, consolidando uma cultura de melhoria contínua, aprendizagem institucional e acompanhamento permanente dos resultados. Esse processo fortalece a governança do Programa e cria bases sólidas para o alcance das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2025–2028.

4.4.2 Gestão baseada em indicadores estratégicos

A consolidação de um processo permanente de Autoavaliação requer que os resultados produzidos durante o diagnóstico institucional sejam acompanhados de forma sistemática ao longo do tempo. Nesse contexto, o monitoramento contínuo dos indicadores estratégicos constitui elemento fundamental para avaliar a efetividade das ações implementadas, verificar o cumprimento das metas estabelecidas e subsidiar a atualização periódica do Planejamento Estratégico do PPGQ.

Com esse objetivo, o Programa estruturou um conjunto integrado de indicadores acadêmicos, científicos e institucionais, permitindo acompanhar a evolução das diferentes dimensões analisadas durante o processo de Autoavaliação. Entre os indicadores monitorados destacam-se aqueles relacionados à formação de recursos humanos, produção científica qualificada, qualidade dos periódicos (percentis), internacionalização, conversão da formação discente em publicações científicas, inserção social, acompanhamento de egressos e gestão acadêmica.

A Figura 12 apresenta o modelo institucional de monitoramento contínuo adotado pelo PPGQ, evidenciando a integração entre os indicadores estratégicos, o acompanhamento das metas estabelecidas e o processo permanente de retroalimentação do Planejamento Estratégico.



Figura 12. Estrutura dos pilares estratégicos e indicadores de desempenho do Planejamento Estratégico. Fonte: elaboração própria.

Conforme apresentado na Figura 12, o monitoramento sistemático dos indicadores permite acompanhar continuamente a evolução das metas institucionais, identificar oportunidades de aperfeiçoamento e subsidiar a tomada de decisões baseada em evidências. Esse processo fortalece a capacidade do Programa de responder às mudanças observadas ao longo do ciclo avaliativo, promovendo ajustes tempestivos nas ações estratégicas e assegurando maior efetividade na implementação do Planejamento Estratégico.

A utilização integrada desses indicadores também fortalece a transparência da gestão acadêmica, permitindo que docentes, discentes, Comissão de Autoavaliação e Colegiado acompanhem de forma objetiva a evolução do Programa e participem ativamente do processo de melhoria contínua.

A Tabela 13 sintetiza os principais indicadores estratégicos monitorados pelo PPGQ, sua periodicidade de acompanhamento e sua contribuição para o processo de gestão e desenvolvimento institucional.

Tabela 13. Síntese dos indicadores estratégicos monitorados pelo PPGQ e sua contribuição para a melhoria contínua.

Indicador estratégico	Periodicidade	Finalidade do monitoramento
Formação de recursos humanos	Anual	Acompanhar titulações, tempo de formação e qualidade do processo formativo.
Produção científica qualificada	Semestral	Monitorar a evolução da produção científica e sua distribuição entre os docentes.
Qualidade da produção (percentis)	Anual	Avaliar a publicação em periódicos de maior impacto científico.
Internacionalização	Anual	Monitorar a evolução das publicações em coautoria internacional e das redes de colaboração.
Conversão de dissertações em artigos científicos	Anual	Avaliar a efetividade da formação discente e sua transformação em produção científica.
Inserção social	Anual	Acompanhar a contribuição do Programa para a sociedade e para os diferentes setores de atuação.
Acompanhamento de egressos	Bienal	Monitorar a trajetória profissional e acadêmica dos titulados e avaliar o impacto da formação.
Execução do Planejamento Estratégico	Semestral	Avaliar o cumprimento das metas e apoiar a atualização das ações estratégicas.

Os indicadores apresentados na Tabela 13 demonstram que o processo de monitoramento institucional ultrapassa a avaliação de resultados acadêmicos tradicionais, incorporando dimensões relacionadas à qualidade da produção científica, internacionalização, impacto da formação, inserção social e efetividade da gestão. Essa abordagem amplia a capacidade do Programa de acompanhar sua evolução de forma integrada e orientar continuamente o aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas, científicas e administrativas.

A atualização periódica desses indicadores permitirá verificar o alcance das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico 2025–2028 e fortalecer a utilização da Autoavaliação como instrumento permanente de gestão baseada em evidências.

Parecer da Comissão de Autoavaliação

A análise realizada demonstra que o PPGQ consolidou um modelo institucional de monitoramento contínuo fundamentado na utilização sistemática de indicadores estratégicos para subsidiar a gestão acadêmica. A integração entre Autoavaliação, Planejamento Estratégico, Paineis

Gerencial e acompanhamento periódico dos indicadores fortalece a capacidade do Programa de avaliar seu desempenho, identificar oportunidades de melhoria e promover ajustes de forma tempestiva e fundamentada.

A incorporação de novos indicadores, como a qualidade da produção científica baseada em percentis, a internacionalização das publicações, a conversão da formação discente em artigos científicos e o acompanhamento sistemático dos egressos, amplia significativamente a capacidade analítica do Programa e consolida uma cultura institucional orientada por evidências. Dessa forma, o monitoramento contínuo passa a constituir um instrumento permanente de governança, assegurando que os resultados da Autoavaliação sejam continuamente incorporados ao planejamento, à tomada de decisões e ao aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e científicas do PPGQ.

4.5 SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL E PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

O diagnóstico institucional representa a etapa de integração das diferentes evidências produzidas ao longo do processo de Autoavaliação. Nessa etapa, os resultados obtidos nas análises referentes à formação de recursos humanos, pesquisa, produção científica, internacionalização, egressos, inserção social e gestão acadêmica deixam de ser interpretados de forma isolada e passam a compor uma visão sistêmica do estágio de desenvolvimento do Programa, fundamentada na convergência entre indicadores quantitativos, evidências qualitativas e análises produzidas pela Comissão de Autoavaliação.

Essa análise integrada permite identificar as principais fortalezas institucionais, reconhecer oportunidades de aperfeiçoamento e estabelecer prioridades capazes de orientar o processo contínuo de planejamento e tomada de decisão. Dessa forma, o diagnóstico institucional constitui o principal elo entre a Autoavaliação e o Planejamento Estratégico do PPGQ, assegurando que as ações futuras sejam fundamentadas nas evidências produzidas durante o ciclo avaliativo.

A síntese apresentada nesta seção consolida a aprendizagem institucional construída ao longo do quadriênio 2021–2024 e estabelece as bases para o monitoramento das prioridades estratégicas definidas para o período 2025–2028, fortalecendo a utilização da Autoavaliação como instrumento permanente de gestão e melhoria contínua.

4.5.1 Síntese das evidências institucionais

A integração das diferentes dimensões analisadas demonstra que o PPGQ apresenta evolução consistente em seus principais indicadores acadêmicos e científicos, evidenciando avanços na formação de recursos humanos, na produção científica qualificada, na consolidação da gestão baseada em indicadores, na inserção profissional dos egressos e na integração entre Autoavaliação e Planejamento Estratégico.

Ao mesmo tempo, a Autoavaliação permitiu identificar oportunidades de desenvolvimento relacionadas ao fortalecimento da produção científica decorrente da formação discente, à ampliação da internacionalização, à qualificação da produção científica por meio da publicação em periódicos de maior impacto (percentis), ao acompanhamento longitudinal dos egressos e ao aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de gestão institucional. Essas evidências encontram-se sintetizadas na Figura 13, que apresenta a matriz SWOT integrada do Programa.



Figura 13. Matriz SWOT integrada do PPGQ. Fonte: elaboração própria.

A análise integrada da Figura 13 evidencia que as oportunidades de desenvolvimento apresentam elevado grau de convergência entre si, indicando que ações voltadas ao fortalecimento da internacionalização, da qualidade da produção científica, da formação discente e da gestão baseada em evidências tendem a produzir impactos positivos simultaneamente em diferentes dimensões do Programa.

Observa-se ainda que as principais fortalezas identificadas constituem base sólida para o enfrentamento das oportunidades de desenvolvimento e dos desafios externos, reforçando a capacidade institucional do PPGQ de sustentar seu processo de consolidação acadêmica. A priorização dessas oportunidades encontra-se apresentada na Figura 14, construída por meio da análise de Pareto das oportunidades de melhoria identificadas durante o processo de Autoavaliação.

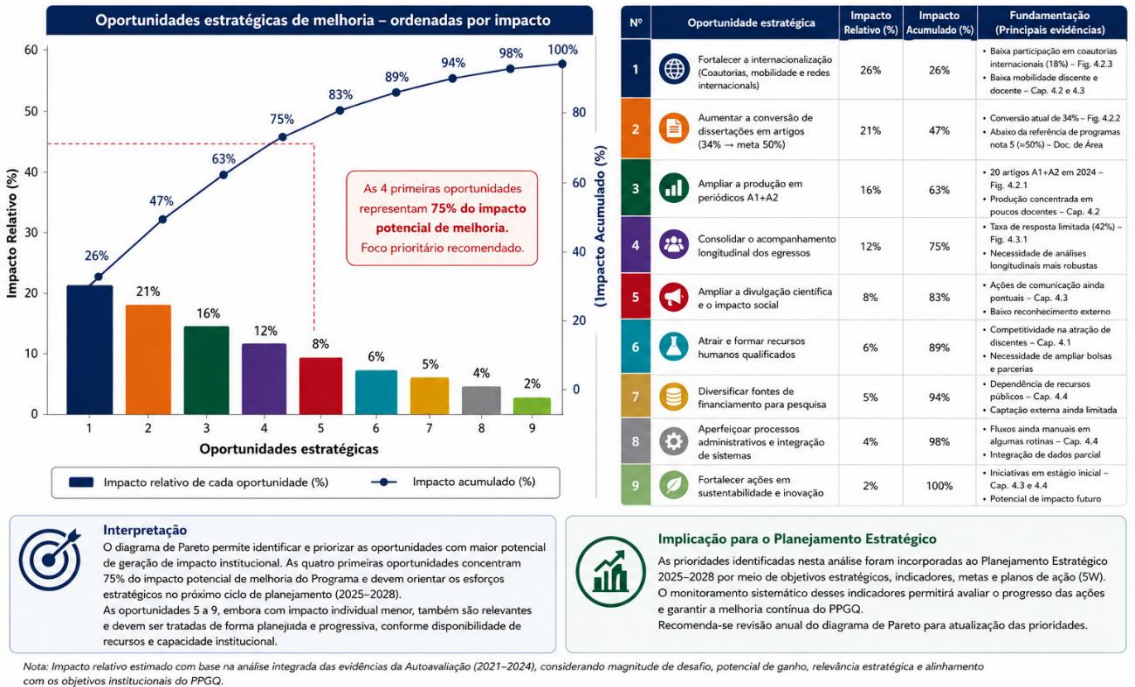


Figura 14. Diagrama de Pareto das oportunidades estratégicas de melhoria do PPGQ. Fonte: elaboração própria.

Conforme demonstrado na Figura 14, um número reduzido de oportunidades concentra a maior parte do potencial de melhoria institucional. Essa constatação permitiu priorizar ações estratégicas capazes de produzir impactos mais amplos sobre o desenvolvimento do Programa, orientando a definição das metas incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028.

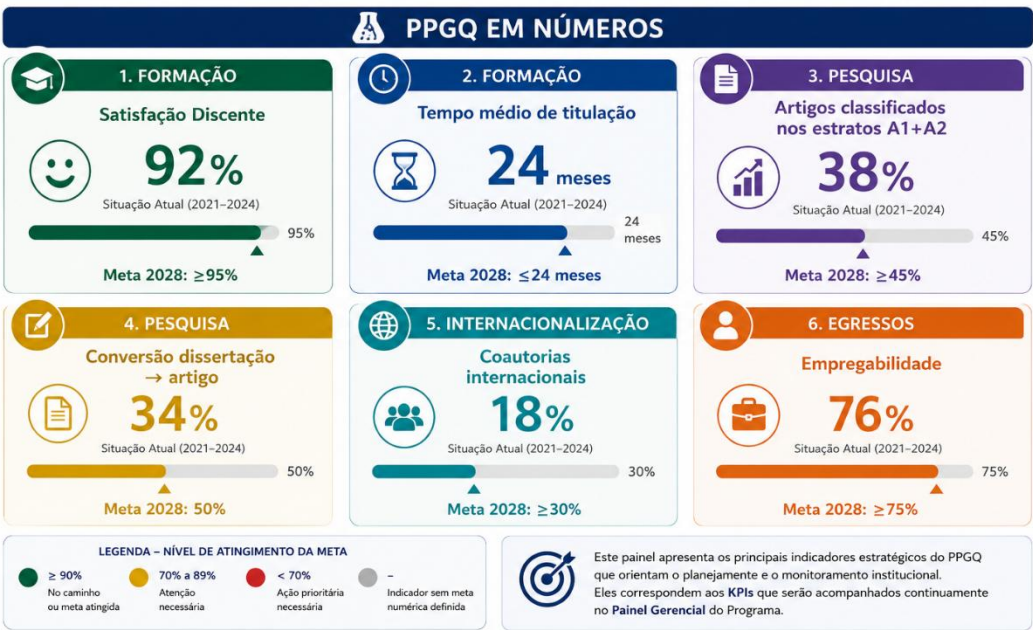
A utilização da análise de Pareto fortalece o processo decisório ao direcionar esforços institucionais para iniciativas de maior relevância estratégica, contribuindo para uma gestão mais

eficiente dos recursos disponíveis e para o acompanhamento sistemático das prioridades estabelecidas.

4.5.2 Consolidação das prioridades estratégicas

Os resultados obtidos nas diferentes dimensões avaliadas permitiram consolidar um conjunto de indicadores representativos do estágio atual de desenvolvimento do Programa. Esses indicadores sintetizam o desempenho institucional observado durante o ciclo avaliativo e constituem referências para o monitoramento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico.

Entre os indicadores estratégicos consolidados destacam-se aqueles relacionados à formação de recursos humanos, produção científica qualificada, qualidade das publicações (percentis), internacionalização, conversão da formação discente em artigos científicos, inserção profissional dos egressos e gestão institucional baseada em evidências. Esses indicadores encontram-se sintetizados na Figura 15, que apresenta o painel executivo dos principais indicadores estratégicos do PPGQ.



Fonte: Elaboração da Comissão de Autoavaliação com base na Plataforma Sucupira (dados até 2024), Avaliação Institucional da UDESC (2021-2024), indicadores acadêmicos do PPGQ, Ficha de Avaliação da CAPES (ciclo 2021-2024) e Planejamento Estratégico do PPGQ (2025-2028).

Figura 15. Painel executivo dos principais indicadores estratégicos do PPGQ. Fonte: elaboração própria.

O painel executivo apresentado na Figura 15 sintetiza os principais indicadores que serão acompanhados durante a implementação do Planejamento Estratégico 2025–2028, permitindo verificar de forma objetiva a evolução das metas institucionais e subsidiando o processo permanente de Autoavaliação.

A consolidação dessas evidências permitiu definir as principais prioridades estratégicas para o próximo ciclo de planejamento, assegurando que os esforços institucionais sejam direcionados às áreas com maior potencial de impacto sobre a qualidade acadêmica, científica e institucional do Programa.

A Tabela 14 apresenta a relação entre as prioridades estratégicas identificadas, as evidências produzidas pela Autoavaliação e os respectivos indicadores estratégicos que orientarão seu acompanhamento.

Tabela 14. Integração entre as evidências da Autoavaliação e as prioridades estratégicas do PPGQ.

Prioridade estratégica	Evidência da Autoavaliação	Resposta incorporada ao Planejamento Estratégico	Horizonte
Fortalecer a internacionalização	Publicações em coautoria internacional ($\approx 18\%$) evidenciam oportunidade para ampliar redes de colaboração, mobilidade acadêmica e projetos internacionais.	Ampliar parcerias internacionais, incentivar mobilidade e coautorias, acompanhando continuamente os indicadores de internacionalização.	Curto prazo
Ampliar a conversão da formação discente em produção científica	Cerca de 34% das dissertações resultaram em artigos científicos, abaixo da meta institucional para o próximo ciclo.	Fortalecer a publicação dos resultados das dissertações e elevar a taxa de conversão para aproximadamente 50% até 2028.	Curto prazo
Elevar a qualidade e o impacto da produção científica	A produção apresenta boa qualificação, mas ainda há espaço para ampliar publicações em periódicos de maiores percentis internacionais.	Incentivar publicações em periódicos de maior impacto e acompanhar sistematicamente os indicadores de qualidade da produção científica.	Médio prazo
Consolidar o acompanhamento sistemático dos egressos	Necessidade de ampliar o acompanhamento da trajetória profissional e acadêmica dos egressos como indicador do impacto da formação.	Institucionalizar o acompanhamento periódico dos egressos e incorporar essas informações à Autoavaliação e ao Planejamento Estratégico.	Médio prazo
Consolidar a gestão baseada em evidências e indicadores	Evolução do modelo de gestão orientado por indicadores, com potencial para fortalecer o monitoramento institucional.	Manter o Painel Gerencial, atualizar os indicadores estratégicos e integrar continuamente Autoavaliação, Planejamento e gestão.	Permanente

Parecer Final da Comissão de Autoavaliação

A análise integrada das evidências produzidas ao longo do ciclo avaliativo demonstra que o PPGQ apresenta trajetória consistente de consolidação acadêmica e institucional. Os resultados observados evidenciam avanços significativos na formação de recursos humanos, na produção científica qualificada, na internacionalização, na inserção profissional dos egressos e na consolidação de um modelo de gestão fundamentado em evidências e orientado para a melhoria contínua.

O processo de Autoavaliação permitiu identificar, de forma objetiva, as principais fortalezas do Programa e as oportunidades de desenvolvimento capazes de ampliar sua inserção científica, acadêmica e social nos próximos anos. Essas prioridades foram incorporadas ao Planejamento Estratégico 2025–2028 por meio de objetivos, metas, indicadores e planos de ação específicos, assegurando a continuidade do ciclo de melhoria institucional.

O fortalecimento do Painel Gerencial, do monitoramento sistemático dos indicadores estratégicos e da integração entre Autoavaliação e Planejamento Estratégico consolida um modelo institucional orientado por evidências, alinhado às melhores práticas de gestão da pós-graduação brasileira. Dessa forma, a Autoavaliação consolida-se como um instrumento permanente de governança acadêmica, fortalecendo a capacidade do PPGQ de monitorar seu desempenho, aperfeiçoar continuamente suas atividades e responder, de forma estratégica e transparente, aos desafios inerentes ao desenvolvimento da pós-graduação em Química.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada consolidou-se como um instrumento permanente de reflexão institucional, permitindo integrar informações provenientes de diferentes fontes e transformá-las em conhecimento estratégico para o planejamento, a gestão acadêmica e a melhoria contínua do Programa.

Ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024, a utilização articulada de indicadores institucionais, dados da Plataforma Sucupira, resultados da Avaliação Institucional da UDESC, informações do Painel Gerencial do PPGQ, acompanhamento de egressos, indicadores de produção científica, análises de internacionalização, questionários aplicados à comunidade acadêmica e discussões promovidas pela Comissão de Autoavaliação possibilitou construir um diagnóstico abrangente, consistente e orientado por evidências acerca do estágio de desenvolvimento do Programa.

As análises realizadas evidenciaram importantes avanços na consolidação da formação de recursos humanos, na qualificação da produção científica, na ampliação da inserção profissional dos egressos e na implementação de um modelo de gestão baseado em evidências. Ao mesmo tempo, permitiram identificar prioridades estratégicas relacionadas ao fortalecimento da internacionalização, à ampliação da conversão da produção científica decorrente da formação discente, ao aumento da qualidade das publicações científicas, ao aperfeiçoamento do acompanhamento dos egressos e à consolidação de mecanismos permanentes de monitoramento institucional.

Mais do que produzir um diagnóstico institucional, a Autoavaliação contribuiu para consolidar uma cultura organizacional fundamentada na avaliação contínua, na transparência, na participação da comunidade acadêmica e na utilização sistemática de indicadores como suporte à tomada de decisão. Esse processo fortaleceu a integração entre Autoavaliação, Planejamento Estratégico e gestão acadêmica, assegurando que as prioridades identificadas fossem efetivamente incorporadas às metas, aos indicadores e aos planos de ação estabelecidos para o período 2025–2028.

Os resultados apresentados neste relatório demonstram que a Autoavaliação ultrapassa seu papel tradicional de instrumento de avaliação institucional, constituindo-se como elemento estruturante da governança do PPGQ. Nesse modelo, a avaliação deixa de representar uma atividade periódica e passa a integrar um ciclo permanente de aprendizagem institucional, no qual

o monitoramento de indicadores, a revisão das estratégias e a atualização das prioridades tornam-se componentes indissociáveis do desenvolvimento do Programa.

A experiência acumulada durante a elaboração deste relatório evidencia que a consolidação de um modelo de gestão orientado por evidências amplia a capacidade institucional do Programa de responder aos desafios da pós-graduação contemporânea, fortalecer sua inserção científica, acadêmica e social e promover melhorias sustentáveis em suas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

O PPGQ reafirma, assim, seu compromisso com a excelência acadêmica, científica e social, compreendendo a Autoavaliação como um processo permanente de construção coletiva, aprendizagem institucional e aperfeiçoamento contínuo. A manutenção desse modelo de gestão fortalecerá a capacidade do Programa de acompanhar sua evolução, revisar periodicamente suas estratégias e consolidar sua contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e social, em consonância com os princípios que orientam a pós-graduação brasileira.

A Autoavaliação desenvolvida pelo PPGQ durante o ciclo 2021–2024 representa um marco na consolidação de uma cultura institucional orientada por evidências, planejamento estratégico e melhoria contínua. Mais do que atender às diretrizes da CAPES, este processo fortaleceu mecanismos permanentes de monitoramento, ampliou a participação da comunidade acadêmica na construção das decisões institucionais e consolidou instrumentos capazes de apoiar o desenvolvimento sustentável do Programa.

Ao transformar informações em conhecimento institucional e conhecimento em ações estratégicas, o PPGQ fortalece sua capacidade de adaptação, inovação e governança, estabelecendo bases sólidas para enfrentar os desafios dos próximos ciclos avaliativos e ampliar sua contribuição para a formação de recursos humanos qualificados, para o avanço da ciência e para o desenvolvimento da sociedade.

ANEXOS

Evidências complementares do processo de Autoavaliação

ANEXO A – PAINEL GERENCIAL DE INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PPGQ

A.1 Apresentação

O presente Anexo consolida o Painel Institucional de Indicadores Estratégicos do Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PPGQ), desenvolvido para subsidiar o monitoramento permanente do desempenho acadêmico, científico e institucional do Programa.

Os indicadores apresentados resultam da integração entre as evidências produzidas durante o processo de Autoavaliação (2021–2024), as diretrizes da Área de Química da CAPES, os objetivos estabelecidos no Planejamento Estratégico 2025–2028 e os instrumentos permanentes de gestão adotados pelo PPGQ.

Mais do que um conjunto de métricas institucionais, o Painel constitui um instrumento de gestão baseado em evidências, permitindo acompanhar sistematicamente a evolução das principais dimensões do Programa, subsidiar a tomada de decisões, monitorar o cumprimento das metas estratégicas e promover a melhoria contínua das atividades de ensino, pesquisa, internacionalização, inserção social e gestão acadêmica.

Cada indicador apresenta definição padronizada, linha de base, meta institucional, periodicidade de acompanhamento, fonte oficial de dados e unidade responsável pelo monitoramento, assegurando transparência, comparabilidade e continuidade ao processo de gestão e Autoavaliação do PPGQ.

Os Quadros A.1 e A.2 apresentam exclusivamente o diagnóstico institucional referente ao ciclo avaliativo 2021–2024. As metas institucionais decorrentes desses indicadores serão definidas e aprovadas no âmbito do Planejamento Estratégico do PPGQ/UDESC, em etapa específica de discussão com o Colegiado do Programa.

A.2 Estrutura do Painel Gerencial

O Painel Gerencial foi organizado de modo a contemplar as principais dimensões avaliadas pela CAPES e os eixos estratégicos definidos pelo Planejamento Estratégico do Programa.

Cada indicador está diretamente associado a um objetivo estratégico, permitindo que os resultados obtidos sejam utilizados não apenas para fins de monitoramento, mas também para

subsidiar o processo de tomada de decisão institucional. Para garantir a uniformidade das informações, todos os indicadores seguem a estrutura apresentada no Quadro A.1.

Quadro A.1 – Estrutura dos indicadores estratégicos.

Campo	Descrição
Código	Identificação única do indicador institucional.
Indicador	Nome do indicador monitorado.
Objetivo estratégico	Objetivo do Planejamento Estratégico ao qual o indicador está vinculado.
Linha de Base (2024)	Valor de referência obtido ao final do ciclo avaliativo 2021–2024.
Periodicidade	Frequência prevista para atualização do indicador.
Fonte de dados	Origem oficial das informações utilizadas no cálculo do indicador.
Responsável	Unidade responsável pela atualização e acompanhamento do indicador.

A.3 Organização dos indicadores

Os indicadores encontram-se agrupados conforme os cinco pilares estratégicos do Planejamento Estratégico do PPGQ, permitindo acompanhar de forma integrada o desempenho institucional em todas as dimensões consideradas prioritárias para o desenvolvimento do Programa.

Cada grupo de indicadores contempla aspectos relacionados à formação de recursos humanos, produção científica, internacionalização, inserção social, sustentabilidade institucional e gestão acadêmica, refletindo a estratégia de desenvolvimento estabelecida para o período 2025–2028.

Quadro A.2 – Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos do PPGQ (2025–2028)

PILAR I – Formação de Recursos Humanos

Código Indicador Estratégico		Linha de Base (2021–2024)	Periodicidade	Fonte
I.01	Produção científica com participação discente por discente matriculado	0,35 artigo/discente	Anual	Sucupira / Painel Gerencial
I.02	Conversão de dissertações e teses em artigos científicos	32%	Anual	Painel Gerencial
I.03	Docentes permanentes com produção científica envolvendo discentes	43%	Anual	Painel Gerencial
I.04	Egressos com produção científica decorrente da dissertação ou tese	32%	Bienal	Painel Gerencial / Pesquisa com Egressos

PILAR II – Pesquisa e Produção Científica

Código Indicador Estratégico		Linha de Base (2021–2024)	Periodicidade	Fonte
II.01	Produção científica total	120 artigos	Anual	Sucupira / Painel Gerencial
II.02	Artigos publicados em periódicos A1+A2	69 artigos	Anual	Sucupira / Painel Gerencial
II.03	Percentual de artigos A1+A2	58%	Anual	Painel Gerencial
II.04	Percentil médio das revistas científicas	66	Anual	Scopus / Scimago
II.05	Publicações com colaboração internacional	19%	Anual	Painel Gerencial
II.06	Soma do fator de impacto das publicações	55	Anual	Journal Citation Reports

PILAR III – Internacionalização

Código	Indicador Estratégico	Linha de Base (2021–2024)	Periodicidade	Fonte
III.01	Docentes permanentes com colaboração internacional	64% (9/14)	Anual	Painel Gerencial
III.02	Projetos internacionais ativos	4 projetos	Anual	Projetos Institucionais
III.03	Mobilidade internacional de docentes	1 docente	Anual	Relatórios Institucionais
III.04	Mobilidade internacional de discentes	0	Anual	Relatórios Institucionais

PILAR IV – Inserção Social, Inovação e Sustentabilidade

Código Indicador Estratégico		Linha de Base (2021–2024)	Periodicidade	Fonte
IV.01	Produção técnico-tecnológica	0 produtos	Anual	Sucupira
IV.02	Projetos de extensão e divulgação científica	6 projetos	Anual	SIGA / UDESC
IV.03	Empregabilidade dos egressos	76%	Bienal	Pesquisa com Egressos
IV.04	Projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Em implantação	Bienal	Relatórios Institucionais
IV.05	Ações de inclusão, permanência e acessibilidade	Em implantação	Bienal	Avaliação Institucional + Relatórios Institucionais

PILAR V – Governança e Gestão Estratégica

Código Indicador Estratégico		Linha de Base (2021–2024)	Periodicidade	Fonte
V.01	Execução das ações do Planejamento Estratégico	Plano implantado	Anual	Planejamento Estratégico
V.02	Índice de satisfação da comunidade acadêmica	4,4/5,0	Bienal	Avaliação Institucional UDESC
V.03	Atualização do Painel Gerencial	Implantado	Anual	Painel Gerencial
V.04	Docentes permanentes com captação de recursos externos	71% (10/14)	Anual	Lattes
V.05	Utilização da infraestrutura laboratorial	Em implantação	Anual	Relatórios Institucionais

A.3 Monitoramento e Atualização do Painel Gerencial

O Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos constitui o principal instrumento de monitoramento da execução do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ/UDESC) para o ciclo 2025–2028. Sua construção fundamentou-se nas evidências produzidas durante o processo de autoavaliação institucional, contemplando informações provenientes da Plataforma Sucupira, da Avaliação Quadrienal da CAPES, dos painéis gerenciais do Programa, da Avaliação Institucional da UDESC, das pesquisas com egressos e de demais registros acadêmicos e administrativos consolidados ao longo do quadriênio 2021–2024.

Os indicadores foram organizados em cinco pilares estratégicos — Formação de Recursos Humanos; Pesquisa e Produção Científica; Internacionalização; Inserção Social, Inovação e Sustentabilidade; e Governança e Gestão Estratégica — buscando contemplar, de forma integrada, as principais dimensões relacionadas ao desempenho acadêmico, científico e institucional do Programa. Para cada indicador foram estabelecidas linhas de base, metas para o ciclo de planejamento, periodicidade de acompanhamento, fontes de informação e responsabilidades pelo monitoramento, garantindo objetividade, transparência e rastreabilidade ao processo de gestão.

O Painel Gerencial deverá ser atualizado, preferencialmente, em periodicidade anual, sendo utilizado como instrumento permanente de apoio às reuniões da Coordenação, do Colegiado Pleno e da Comissão de Autoavaliação. O acompanhamento sistemático dos indicadores permitirá avaliar o grau de cumprimento das metas estabelecidas, subsidiar a tomada de decisões, orientar a priorização de ações estratégicas e promover a melhoria contínua das atividades desenvolvidas pelo Programa.

Os indicadores apresentados não possuem caráter estático. Ao longo da execução do Planejamento Estratégico poderão ser revisados, aperfeiçoados ou complementados, sempre que houver necessidade de adequação às mudanças institucionais, às diretrizes da CAPES ou às demandas identificadas nos processos periódicos de autoavaliação. Eventuais alterações deverão preservar a comparabilidade histórica dos resultados e ser aprovadas pelo Colegiado Pleno do Programa.

Dessa forma, o Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos passa a constituir o principal instrumento de monitoramento do Planejamento Estratégico do PPGQ/UDESC, fortalecendo a integração entre planejamento, autoavaliação e gestão baseada em evidências. Espera-se que sua utilização sistemática contribua para a consolidação de uma cultura institucional de avaliação contínua, transparência e aperfeiçoamento permanente, favorecendo o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos para o ciclo 2025–2028.

ANEXO B – Indicadores Estratégicos e Sistemática de Monitoramento

B.1 Apresentação

O presente anexo descreve a metodologia utilizada para a construção, o monitoramento e a atualização do Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos do Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ/UDESC), apresentado no Anexo A deste Planejamento Estratégico.

Seu objetivo é documentar os critérios adotados para a seleção dos indicadores, as metodologias de cálculo, as fontes de dados utilizadas, a periodicidade de atualização e a sistemática de governança do processo de monitoramento, assegurando transparência, padronização e reprodutibilidade ao longo da execução do Planejamento Estratégico 2025–2028.

A consolidação dessa metodologia busca garantir que os indicadores sejam interpretados e atualizados de forma uniforme, independentemente de alterações na composição da Coordenação, da Comissão de Autoavaliação ou do Colegiado do Programa. Dessa forma, o sistema de indicadores passa a constituir um instrumento institucional permanente de apoio à gestão, fortalecendo a continuidade das ações de planejamento e avaliação.

Além de subsidiar o acompanhamento do cumprimento das metas estratégicas, a metodologia aqui apresentada fornece os referenciais necessários para a interpretação dos resultados, permitindo identificar tendências, reconhecer oportunidades de melhoria e apoiar a tomada de decisões baseada em evidências.

Nos itens seguintes são apresentados os critérios adotados para a definição dos indicadores estratégicos, suas metodologias de cálculo, as respectivas fontes de dados, a periodicidade de atualização, a estrutura de governança do processo de monitoramento e os procedimentos para revisão contínua do sistema de indicadores.

B.2 Critérios para Definição dos Indicadores Estratégicos

Os indicadores estratégicos do PPGQ/UDESC foram definidos com o propósito de constituir um sistema de monitoramento capaz de acompanhar, de forma objetiva e contínua, a execução do Planejamento Estratégico 2025–2028. Sua seleção buscou equilibrar a abrangência das diferentes dimensões de atuação do Programa com a simplicidade operacional necessária para sua atualização periódica.

A definição dos indicadores fundamentou-se em cinco princípios orientadores:

- I. Alinhamento ao Planejamento Estratégico. Todos os indicadores estão diretamente relacionados aos objetivos estratégicos estabelecidos para cada um

dos cinco pilares do Planejamento Estratégico, permitindo avaliar o grau de implementação das ações propostas e o alcance das metas institucionais.

- II. Alinhamento ao processo de Autoavaliação. Os indicadores foram construídos a partir das evidências produzidas durante a Autoavaliação Institucional do PPGQ, utilizando informações consolidadas ao longo do ciclo avaliativo 2021–2024. Dessa forma, o sistema de indicadores representa uma continuidade natural do processo de diagnóstico institucional, permitindo acompanhar a evolução dos aspectos considerados estratégicos para o Programa.
- III. Alinhamento às diretrizes institucionais e da CAPES. A seleção dos indicadores considerou os princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC, bem como as diretrizes da Área de Química da CAPES para a avaliação da pós-graduação, buscando contemplar dimensões relacionadas à formação de recursos humanos, produção científica, internacionalização, inserção social, inovação e governança.
- IV. Objetividade e viabilidade operacional. Foram priorizados indicadores passíveis de mensuração por meio de bases de dados institucionais e oficiais, reduzindo a dependência de levantamentos extraordinários e assegurando a atualização periódica com baixo custo operacional. Sempre que possível, utilizaram-se indicadores objetivos, de fácil interpretação e comparáveis ao longo do tempo.
- V. Gestão baseada em evidências. O conjunto de indicadores foi concebido para subsidiar os processos de tomada de decisão da Coordenação, da Comissão de Autoavaliação e do Colegiado Pleno, permitindo identificar tendências, avaliar resultados, estabelecer prioridades e orientar ações de melhoria contínua.

Em conjunto, esses princípios conferem ao Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos um caráter não apenas descritivo, mas também gerencial, fortalecendo a integração entre planejamento, autoavaliação e gestão institucional. Assim, os indicadores deixam de representar apenas métricas de desempenho e passam a constituir instrumentos permanentes de apoio à tomada de decisão e ao aperfeiçoamento contínuo do Programa.

B.3 Metodologia de Cálculo dos Indicadores Estratégicos

A padronização da metodologia de cálculo dos indicadores estratégicos é fundamental para assegurar a comparabilidade dos resultados ao longo do tempo, reduzir ambiguidades na interpretação dos dados e garantir a reprodutibilidade do processo de monitoramento. A Tabela

B.1 apresenta a metodologia adotada para o cálculo dos vinte e três indicadores estratégicos do PPGQ/UDESC.

Tabela B.1 – Metodologia de cálculo dos indicadores estratégicos do PPGQ/UDESC.

Código	Indicador Estratégico	Método de cálculo
I.01	Produção científica com participação discente por discente matriculado	Número de artigos com participação discente ÷ número médio de discentes matriculados no período.
I.02	Conversão de dissertações em artigos científicos	(Número de dissertações que originaram pelo menos um artigo ÷ número total de dissertações defendidas) × 100.
I.03	Docentes permanentes com produção envolvendo discentes	(Número de docentes permanentes com pelo menos uma publicação envolvendo discentes ÷ número total de docentes permanentes) × 100.
I.04	Egressos com produção científica decorrente da dissertação	(Número de egressos com publicação decorrente da dissertação ÷ número total de egressos avaliados) × 100.
II.01	Produção científica total	Número total de artigos científicos publicados pelos docentes permanentes no período.
II.02	Produção científica em periódicos A1+A2	Número total de artigos publicados em periódicos classificados nos estratos A1 e A2.
II.03	Produção científica em periódicos A1+A2	(Número de artigos A1+A2 ÷ número total de artigos publicados) × 100.
II.04	Percentil médio das publicações	Média aritmética dos percentis (Scopus/SCImago) dos periódicos em que os artigos foram publicados.
II.05	Publicações com colaboração internacional	(Número de artigos com coautoria internacional ÷ número total de artigos publicados) × 100.
II.06	Soma do fator de impacto das publicações	Somatório dos fatores de impacto (Journal Impact Factor) dos periódicos das publicações do período.
III.01	Docentes permanentes com colaboração internacional	(Número de docentes permanentes com colaboração internacional ÷ número total de docentes permanentes) × 100.
III.02	Projetos de pesquisa com cooperação internacional	Número de projetos de pesquisa ativos desenvolvidos em parceria com instituições estrangeiras.
III.03	Docentes em mobilidade internacional	Número de docentes participantes de missões, estágios ou atividades acadêmicas internacionais no período.
III.04	Discentes em mobilidade internacional	Número de discentes participantes de programas de mobilidade internacional no período.

Código	Indicador Estratégico	Método de cálculo
IV.01	Produção técnico-tecnológica qualificada	Número de produtos técnico-tecnológicos qualificados registrados pelo Programa no período.
IV.02	Ações de extensão e divulgação científica	Número de ações de extensão universitária e divulgação científica desenvolvidas pelos docentes do Programa.
IV.03	Empregabilidade dos egressos	$(\text{Número de egressos inseridos profissionalmente na área de formação} \div \text{número total de egressos respondentes}) \times 100.$
IV.04	Projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	$(\text{Número de projetos alinhados aos ODS} \div \text{número total de projetos ativos}) \times 100.$
IV.05	Inclusão, permanência e acessibilidade	Acompanhamento qualitativo das ações e indicadores institucionais relacionados à inclusão, permanência e acessibilidade.
V.01	Execução das ações do Planejamento Estratégico	$(\text{Número de ações concluídas ou em execução} \div \text{número total de ações previstas}) \times 100.$
V.02	Índice de satisfação da comunidade acadêmica	Média das avaliações obtidas nas pesquisas institucionais de satisfação conduzidas pela UDESC.
V.03	Atualização do Painel Gerencial	Verificação da atualização anual do Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos.
V.04	Docentes permanentes com captação de recursos externos	$(\text{Número de docentes permanentes com projetos financiados} \div \text{número total de docentes permanentes}) \times 100.$

B.4 Fontes de Dados e Periodicidade de Atualização

A confiabilidade do Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos depende da utilização de fontes de dados oficiais, consistentes e passíveis de verificação. Por essa razão, o PPGQ prioriza a utilização de bases institucionais e sistemas amplamente reconhecidos pela comunidade acadêmica e pela CAPES, reduzindo a dependência de levantamentos manuais e assegurando maior rastreabilidade das informações.

Sempre que possível, os indicadores são atualizados em periodicidade anual, permitindo seu acompanhamento contínuo durante a execução do Planejamento Estratégico. Indicadores cuja obtenção depende de pesquisas institucionais ou levantamentos específicos seguem a periodicidade própria desses instrumentos.

Tabela B.2 – Fontes de dados e periodicidade de atualização dos indicadores estratégicos.

Fonte de Dados	Indicadores	Periodicidade
Plataforma Sucupira	I.01; I.02; I.03; II.01; II.02; II.05; III.01; III.02; III.03; III.04	Anual
Currículo Lattes	I.02; I.03; II.01; II.02; II.04; II.05; II.06; III.01; IV.01; IV.02	Anual
Painel Gerencial do PPGQ	I.01; I.02; II.01; II.02; II.04; II.05; II.06	Anual
Sistemas Institucionais da UDESC (SIGRH, SIGA e correlatos)	IV.02; IV.04; V.01; V.03; V.04	Anual
Avaliação Institucional da UDESC	V.02; IV.05	Conforme calendário institucional (bienal ou quando realizada)
Pesquisa de Egressos do PPGQ	I.04; IV.03	Bienal
Relatórios da Coordenação e Colegiado	V.01; V.03	Anual

Observação: Sempre que houver divergência entre diferentes fontes de informação, prevalecerão os dados oficiais homologados pelo Programa e utilizados nos processos de avaliação da CAPES, preservando-se a rastreabilidade e a consistência histórica dos indicadores.

B.5 Governança do Processo de Monitoramento

O monitoramento dos indicadores estratégicos constitui um processo contínuo e compartilhado entre diferentes instâncias do PPGQ, assegurando que a atualização dos dados, a interpretação dos resultados e a definição de ações de melhoria ocorram de forma sistemática e integrada.

A Coordenação do Programa é responsável pela consolidação periódica das informações, contando com o apoio da Secretaria do PPGQ na obtenção e organização dos dados provenientes das diferentes bases institucionais. Após a atualização dos indicadores, os resultados são analisados pela Comissão de Autoavaliação, que avalia o desempenho do Programa em relação às metas estabelecidas e identifica oportunidades de aprimoramento.

Os resultados consolidados são posteriormente apresentados ao Colegiado Pleno do Programa, responsável por discutir os indicadores, deliberar sobre eventuais ações corretivas ou

preventivas e acompanhar a implementação das estratégias definidas no Planejamento Estratégico.

Esse fluxo de monitoramento fortalece a integração entre planejamento, autoavaliação e gestão acadêmica, permitindo que as decisões institucionais sejam fundamentadas em evidências objetivas e em informações continuamente atualizadas.

Tabela B.3 – Responsabilidades no processo de monitoramento dos indicadores estratégicos.

Instância	Principais responsabilidades
Coordenação do PPGQ	Consolidar os indicadores, acompanhar as metas e apresentar os resultados ao Colegiado.
Secretaria do PPGQ	Apoiar a coleta, organização e atualização dos dados institucionais.
Comissão de Autoavaliação	Analisar criticamente os resultados, propor ações de melhoria e subsidiar o processo de autoavaliação.
Colegiado Pleno	Avaliar os resultados, deliberar sobre ajustes e acompanhar a execução do Planejamento Estratégico.

B.6 Revisão e Aperfeiçoamento do Sistema de Indicadores

O Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos do PPGQ foi concebido como um instrumento dinâmico de gestão, sujeito a aperfeiçoamentos ao longo da execução do Planejamento Estratégico. Nesse sentido, a revisão periódica do sistema de indicadores constitui parte integrante do processo de melhoria contínua do Programa, permitindo sua adaptação às mudanças institucionais, às diretrizes da CAPES e às necessidades identificadas durante os ciclos de autoavaliação.

A necessidade de inclusão, exclusão ou revisão de indicadores poderá decorrer de alterações nas políticas institucionais, da disponibilidade de novas bases de dados, da evolução dos processos de gestão ou da identificação de oportunidades de aprimoramento na capacidade de monitoramento do desempenho institucional. Da mesma forma, metas estratégicas poderão ser revisadas sempre que houver justificativa técnica devidamente fundamentada e aprovada pelas instâncias competentes do Programa.

Quaisquer alterações no sistema de indicadores deverão preservar, sempre que possível, a comparabilidade histórica das séries de dados, assegurando a continuidade das análises e a consistência das avaliações realizadas ao longo dos diferentes ciclos de planejamento e autoavaliação.

As propostas de revisão serão analisadas pela Comissão de Autoavaliação e submetidas à apreciação do Colegiado Pleno do PPGQ, responsável por deliberar sobre sua aprovação e incorporação ao Painel Gerencial de Indicadores Estratégicos.

Dessa forma, o sistema de indicadores mantém-se permanentemente alinhado aos objetivos estratégicos do Programa, consolidando-se como um instrumento de gestão baseado em evidências, capaz de subsidiar o planejamento, o acompanhamento de resultados e o aperfeiçoamento contínuo das atividades acadêmicas, científicas e administrativas do PPGQ.

Nota técnica sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial

Na elaboração deste Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada (PPGQ/UDESC) foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial generativa como apoio à organização e revisão de conteúdos, ao aprimoramento redacional, à sistematização de informações e à composição visual de alguns elementos gráficos. As análises, interpretações, diagnósticos institucionais, sínteses dos resultados, figuras e demais conteúdos apresentados foram construídos a partir de dados oficiais, documentos institucionais e evidências produzidas ao longo do ciclo avaliativo do Programa, sendo definidos, conferidos e validados pela Comissão de Autoavaliação e pela Coordenação do PPGQ.

O uso dessas ferramentas ocorreu exclusivamente em caráter auxiliar, permanecendo integralmente sob responsabilidade institucional a autoria, a consistência metodológica, a interpretação dos resultados e a validação do conteúdo final deste documento.

Referência

OPENAI. ChatGPT (modelo GPT-5.6). [Software/IA generativa]. Disponível em: <https://chatgpt.com/>. Acesso em: 24 jul. 2026.